Administração e Oficinas: Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — : — Paraiba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 24 de junho de 1941 | NUMERO 141

RODAGENS E CARROÇAVEIS

DUAS expressões ficaram celebres nas cronicas dos dias crepusculares da velha politicalha brasileira, vez por outra trazidas á baila envoltas com o nome do homem que as enunciou.

Uma, a mais simpatica, "abrir estradas é governar", conserva, ainda, o sabôr da plena atualidade, embora a missão do governante não se resuma apenas a um limite de atividade tão estreito, quando a multiplicidade dos problêmas de ordem administrativa, econômica e social, se atropelam exigindo soluções prontas e adequadas.

No nosso País, com o escasso desenvolvimento ferroviário, numa extensão territorial imensa, as rodovias são, de fáto, o elemento primordial de progresso e de desenvolvimento da produção. Assim compreendem os administradores dotados de uma visão nítida das nossas realidades.

Situando-se o problêma na moldura das necessidades da Paraíba, verifica-se que as estradas de rodagens e carroçaveis exercem uma função de extraordinária importancia, tendo contribuido de maneira decisiva para o engrandecimento de todo o Estado, além de ter concorrido para a erradicação do cangaceirismo nómade, pela criação de facilidade de deslocamento rápido dos elementos de repressão ao crime.

O atual Chefe do Executivo Estadual empenha-se em introduzir melhoramentos de vulto no nosso sistema rodoviário, consciente da interdependência existente entre o renascimento da Paraíba, que está promovendo por meio de medidas sábias, e a perfeição das suas estradas.

Positivando essa orientação salutar, ordenou a pavimentação do trecho de Cabedêlo, obra que consagrará a sua passagem pelo Govêrno como uma das mais fecundas em realizações práticas.

Enquanto empreende trabalhos tão vultuosos, processa-se a conservação permanente dos demais ramais que cortam o Estado em todas as direções, indicando essas providencias que a desorganização das nossas rodovias, que atingiu ao auge, em meiados do ano passado não mais se repetirá.

Pedestre! Nunca se detenha durante a travessia das ruas. (I. T.)

ISENÇÕES DE IMPOSTOS

O sr. Severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo do Estado, transmitiu ao sr. Interventor Federal, por oficio, o texto da comunicação do Ministro do Interior sôbre a aprovação pelo sr. Presidente da Republica do projéto do decréto-lei estadual que dispõe a respeito da isenção do imposto de indústria e profissão, das fabricas que produzirem oleo de oiticica ou gergelim.

Os termos dêsse decréto-lei já foram divulgados, em tempo oportuno, por esta folha.

CARTÃO POSTAL DA PARAÍBA

A RECENTE visita do jornalista José Newton Nogueira que aqui esteve ligeiramente, sugerindo-lhe o artigo que transcrevemos, no qual externa forte impressão que o ambiente paraibano produziu no seu espirito.

O artigo que se vai lêr transcrito do "Estado da Baia", vale por um depoimento insuspeito e espontaneo, o que aumenta-lhe o mérito incontestavel:

"A paisagem socio-politica da Paraíba é grande demais, sobretudo profunda, para caber num simples cartão. O que ali está realizando o sr. Ruy Carneiro com sofreguidão e alto tino administrativo, não fica bem, é certo, dentro do acanhadissimo espaço de um postal. Minha estada porém na terra de João Pessôa, mais se assemelhou a uma visita clínica. O tempo que dispuz, 3 horas apenas, mal pude emprega-lo para cumprimentar o Interventor paraibano, abraçar parentes e percorrer, turisticamente, com curiosidade de reporter e admiração de nortista, o novo panorama da Paraíba. O que consegui, anotações apressadas, fica bem, creio, num cartão postal.

O Orfanato "D. Ulrico" foi construido se não estou enganado, em 1907 por um inimigo político do interventor Ruy Carneiro. Para a época, 34 anos atrás, satisfazia ás necessidades que o ditou. O tempo porém se incumbiu de reduzir o quanto poude a capacidade da instituição. Cresceu a matricula. Cresceram também a falta de leitos e a falta de pão. A assistência particular, máu grado o interesse e zêlo com que agia, não refreava a mingua que por ali ia, fielmente retratada em fisionomias pálidas e no geral raquitismo de todas as orfãs. Foi nessa hora que voltou á Paraíba, á sua Paraíba, o sr. Ruy Carneiro. Após dois mêses de govêrno, teve vistas voltadas para o estabelecimento da avenida João Machado. Conheceu de perto a dolorosa situação. Lembrou-se também de sua infancia, de menino pôbre. E resolveu agir. Já que o Estado não poderia tomar a seu cargo a parte financeira dos melhoramentos, urgentes e necessários, tomaria a iniciativa de conseguir fundos para o empreendimento. E tomou mesmo, dispendendo sómente importancias em apelos á fortuna particular, apêlos êsses que o telégrafo, célere, incumbiu-se de espalhar para alguns Estados. O dinheiro chegou. Cerca de cem contos. Contribuições de toda a parte. E as obras fôram iniciadas e já estão, vi isso ante-ontem, quasi concluidas. No Orfanato a Madre Diretora contagiou-me com o seu mistico e sincero entusiasmo. Vi convertida em concreto e ladrilhos, ferros e tijôlos, a valiosa doação de um homem de negócios da Baía, o sr. Carlos Costa Pinto. E também o agradecimento daquela população miúda e orfã aqui fica registado. Já não haverá no Orfanato "D. Ulrico" a promiscuidade de muitos anos, a sub-alimentação de todo o dia, a intranquilidade de todas as horas e a tristeza do todos os momentos. A alegria e a saúde começam agora a enfeitar de sorrisos felizes, crianças e jovens.

A obra de assistência social do interventor Ruy Carneiro não se situa unicamente no Orfanato. Também no Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", onde estive, há o traço humano de uma administração. O govêrno da Paraíba está construindo pavilhões, simples e modernos para a mendicancia, os desherdados da sorte. Ampliam-se e melhoram-se ás instalações visando um bem comum aos pedintes, e tirando da paisagem paraibana, mórmente de João Pessôa, os aspectos feios e angustiantes dos que pedem esmolas para viver.

O saneamento do Camaratuba já começou. Dois mêses atrás o interventor Ruy Carneiro havia-me declarado, em entrevista publicada no ESTADO DA BAIA, que as obras iriam, muito em breve, ser iniciadas. Formosa realidade, hoje, a promessa de ontem. E fico, nêsse particular, sobremodo satisfeito, porque, o que é raro, não fui enganado na minha bôa fé de reporter, registando para um grande público a declaração do meu entrevistado de que efetivamente haveria trabalho e depois, consequentemente e prosperidade em Camaratuba.

Num cartão postal se debuxa a paisagem bonita ou o progresso de uma administração. E' êsse progresso que aqui aparece, nêsta legenda, grande e sem desenho".

A INDÚSTRIA DO CÔCO

OS coqueiros que emprestam á nossa paisagem litorânea um aspécto de típico encanto, veem servindo de tema literário, desde os dias recuados, em que os aventureiros luzos vararam suas caravélas nas ribas do Sanhauá.

Mas como fatôr propriamente de riqueza, nunca foi objéto de cogitações sérias. Costumavamos, apenas, aproveitar a agua dos seus frutos, como refrigerante nos dias caniculares e a polpa para o condimento da culinaria hibrida da região.

O nordestino, com o seu prodigioso poder de adaptação, conseguiu triunfar da hostilidade ambiental, na lúta permanente para disciplinar a natureza explorando alguns produtos da região, de grande valor comercial, mas não soube, entretanto, prezar devidamente essa palmeira, extraindo dela os numerosos elementos de riqueza que oferece.

Faltou-lhe, certamente, a iniciativa ou escassearam-lhe os recursos para o empreendimento, atraido para outras atividades menos trabalhosas.

Resultou que o coqueiro ficou mais como elemento ornamental, do que propriamente como fatôr de lucro.

Com a ascenção do interventor Ruy Carneiro ao Govêrno do Estado, trazendo para essas funções um programa definido de valorização dos recursos naturais da Paraíba, o coqueiro, naturalmente, teria de ser objéto da sua atenção.

E agindo com o senso prático que o caracteriza e o conhecimento perfeito das nossas realidades, s. excia. promoveu os meios da exploração racional dessa palmeira.

Exploração que se vai concretizar na industrialização em larga escala, de todos os produtos do coqueiro.

O maquinário da fábrica acaba de chegar, e dentro em pouco se erguerá a usina beneficiadora de todos os produtos do coqueiro, em Cabedêlo, como um dos marcos tangiveis do inicio de uma fase do renascimento econômico da Paraíba, que o seu atual governante está impulsionando com vontade inquebrantavel.

A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA JOÃO PESSÔA-CABEDÊLO

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O ÁTO do interventor Ruy Carneiro, determinando a abertura do crédito necessário para os serviços de pavimentação da estrada João Pessôa — Cabedêlo vem encontrando uma repercussão bastante favoravel no espírito público em vista da importancia de que se reveste êsse melhoramento.

Pretende o Govêrno iniciar o seu plano de reconstrução das rodovias do Estado com a execução daquêle serviço atendendo á significação que representa para o nosso comércio e para o tráfego do trêcho que liga esta capital ao seu porto de embarque.

Igualmente, está sendo providenciada a pavimentação da estrada de Santa Rita, complementar da reconstrução da rodovia de Cabedêlo.

A propósito dessa oportuna medida do seu Govêrno, recebeu o interventor Ruy Carneiro os seguintes telegramas de felicitações:

João Pessôa, 21 — Amigo do progresso do nosso Estado, congratulo-me com v. excia. pelo decreto n.° 169, cuja finalidade vem resolver um dos maiores interesses do nosso comércio e do nosso Estado. Abraços. — **I. Pinto de Abreu.**

Patos, 21 — Circulo Operário Patos vem demonstrar figura eminente seu digno Interventor real contentamento pelo prolongamento estrada ferro esta progressista cidade, aproveito ensejo apresentar v. excia. sua grande admiração seu govêrno honesto e fecundo. Saudações. — **José Miranda.**

João Pessôa, 21 — Sindicatos desta Capital, pelos seus presidentes abaixo assinados, enviam calorosos votos vossencia reconstrução rodagem Cabedêlo João Pessôa e aplaudem ao mesmo tempo irrestritamente politica rodoviaria vosso fecundo Govêrno. — Felicidade Paraíba depende bôas es-

(Conclue na 8.ª pag.)

CHEGARÁ, HOJE, A ESTA CAPITAL, O 2.° B. C.

A BORDO do paquête "Itapura", que amanhecerá, hoje, no pôrto de Cabedêlo, viaja para esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o 2.° Batalhão de Caçadores, que tinha a sua séde na Capital do País.

Essa brilhante unidade do nosso Exército ficará sediada no quartel de Cruz das Armas e aqui integrará o 15.° R. I., que será instalado, no dia 1.° de agosto, em João Pessôa, confórme decreto do sr. Presidente da República.

O 2.° B. C. será recebido em Cabedêlo pelos comandantes e oficialidade da Guarnição Federal dêste Estado, assim como outras autoridades civis e militares.

O abatimento aos jornalistas nas passagens em navios do Loide

RIO, 23 (A. N.) — A propósito das medidas adotadas pela comissão de Marinha Mercante para tornar rigorosamente limitadas aos jornalistas em exercicio profissional a concessão do abatimento de 50% nas passagens em navios do Loide Brasileiro, a Associação de Imprensa Periódica Paulista, entidade nacional periodista, por intermédio da sua sucursal aqui, solicitou que fôsse mantido para os seus associados possuidores dos documentos exigidos por lei, a dita concessão.

Em resposta, a diretoria da emprêsa oficiou comunicando que, de acôrdo com a resolução da comissão da Marinha Mercante, serão atendidos para efeito do abatimento de 50% nas passagens, os jornalistas que preencherem as exigências dos decretos que regulam a matéria.

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Chegou ontem o novo Delegado, que se empossou á tarde

PASSAGEIRO do "Cantuaria", que aportou ontem em Cabedêlo, viajou para êste Estado o dr. Moacir Mesquita, recentemente destacado para a chefia da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho na Paraíba.

O destinguido viajante era aguardado naquêle pôrto por grande número de pessôas desta capital, entre as quais se destacavam diretores de repartições e chefes de serviços federais, representantes das classes patronais e dos empregadores e elementos de projeção social em nosso meio, e delegações dos órgãos de classes de Campina Grande.

Desembarcando alí, s. s. foi recepcionado nas sédes dos dois sindicatos locais, sendo alvo de significativas homenagens de aprêço.

Transportando-se a esta cidade, hospedou-se o dr. Moacir Mesquita no "Paraíba-Hotel", onde recebeu os cumprimentos de bôas vindas do interventor Ruy Carneiro, por intermédio do oficial de gabinête da Interventoria Federal, sr. Henrique Candido Cavalcanti.

A's 14 horas realizou-se a investidura do novo Delegado do Trabalho nas suas funções transmitindo o exercicio o sr. Armando de Vasconcélos, que vinha respondendo pelo mesmo.

Agradecendo as ligeiras palavras proferidas pelo sr. Armando de Vasconcélos, o novo delegado do Trabalho pronunciou brilhante discurso no correr do qual declarou-se jubiloso por ter vindo trabalhar na Paraíba onde o interventor Ruy Carneiro está realizando uma obra de molde a despertar todas as simpatias, consolidando o elevado conceito que já desfruta nos circulos administrativos do País.

Manifestou-se satisfeito pela oportunidade que lhe era oferecida para colaborar com o Chefe do Govêrno paraibano, que é incontestavelmente, uma das personalidades marcantes dos nossos dias.

Referindo-se propriamente a sua missão como Delegado do Ministerio do Trabalho assegurou estar possuido de um vivo e sincéro desêjo de cooperar com os bons patrões e de garantir aos empregados todos os direitos que a moderna legislação social brasileira lhes confére.

O áto da pósse, no qual o sr. Interventor Federal se fez representar pelo seu assistente militar, capitão Manuel Ramalho, foi assistido por elementos de todas as classes e funcionários daquela e de outras repartições federais.

— Ao passar por Jaraguá, Alagôas, o dr. Moacir Mesquita transmitiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte despacho telegráfico:

"Jaraguá, 20 — Creia o prezado amigo que no momento em que me aproximo da sua terra aumenta o meu contentamento pela certeza da sua valiosa colaboração no sentido de conseguirmos a necessária paz social sempre preconizada pelo nosso preclaro chefe dr. Getúlio Vargas. Saudações. — Moacir de Mesquita, Delegado do Trabalho".

AS CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS DO MONTEPIO

Concluida a entrega das casas da "Vila 10 de Novembro"

A DIRETORIA do Montepio acaba de concluir a entrega das casas residenciais, edificadas por essa instituição e que formam o blóco de construcções denominado "Vila 10 de Novembro".

Esses predios, em numero de 41, foram distribuidos aos contribuintes responsaveis por familias numerosas segundo o critério recomendado pelo sr. Interventor Federal, vindo, assim beneficiar numerosas pessôas, que, a troco de módica contribuição mensal estão habilitadas para se tornarem proprietárias da casa onde residem.

Os habitantes do novo núcleo urbano para solenizar o acontecimento vão realizar festejos publicos, em homenagem ao interventor Ruy Carneiro, que vai ser convidado a comparecer ao local, onde será alvo de significativa manifestação de aprêço.

Essas homenagem serão extensivas tambem, á Diretoria do Montepio, em reconhecimento pela correção com que se conduziu a respeito.

O local da festa será a avenida Francisca Moura, devendo a mesma ter lugar na vespera de S. Pedro.

SR. J. DE BORJA PEREGRINO

Continuam as manifestações de pesar pelo seu desaparecimento

AINDA por motivo do falecimento do sr. José de Borja Peregrino fôram enviados ao interventor Ruy Carneiro os seguintes telegramas:

"João Pessôa, 20 — A diretoria da Associação Comercial, reunida agora em sessão semanal, deliberou consignar em áta, um voto de profundo pezar pelo desaparecimento do Secretario do Interior, sr. José de Borja Peregrino, e apresenta a vossência o testemunho do sentimento das classes conservadoras. Respeitosas saudações. — **Basileu Gomes**, presidente da Associação Comercial.

João Pessôa, 15 — Meus mais sincéros pezames pelo falecimento do saudoso Borja Peregrino. — **Dorgival Mororó.**

Campinas, 21 — "Rotary Club" de Campinas apresenta a v. excia. condolências pelo falecimento do rotariano, sr. Borja Peregrino, brilhante auxiliar do Govêrno de v. excia. Respeitosas saudações. — **Dias Leme**, secretário.

Patos, 18 — Queira aceitar os meus sincéros pezames pelo falecimento do dedicado e esforçado auxiliar de seu operoso Govêrno, sr. Borja Peregrino. Saudações. — **José Genuino C. de Queiroz**, juiz de direito aposentado".

MISSAS EM INTENÇÃO DA ALMA DO PRANTEADO HOMEM PUBLICO

Em todos os municipios do Estado realizaram-se missa de 7.° dia pelo eterno repouso do sr. José de Borja Peregrino.

A propósito dessas manifestações de saudades e de piedade cristã, o sr. Interventor Federal recebeu as comunicações que se seguem:

Pilar, 20 — Cientifico a v. excia.,

(Conclue na 6.ª pag.)

SECÇÃO LIVRE

✝ SILVESTRE DIAS DE LIMA

7.° Dia

Dias Galvão & Cia., profundamente compungidos com o desaparecimento do seu ex-socio e grande amigo **Silvestre Dias de Lima,** convidam a todas as pessôas de sua amizade a assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Misericordia, no dia 25 do corrente (quarta-feira), ás 6 1 2 horas.

Antecipadamente agradecem.

✝ HERMANO JOSE' DE MAGALHÃES

Missa de 7.° dia

José Augusto de Magalhães e familia, dr. Olavo Augusto de Magalhães e familia, Carlota Bourgard de Almeida (ausente), Ulrico José de Magalhães (ausente), pais, avós, irmãos, tios, sobrinhos e primos de **Hermano José de Magalhães**, convidam a todos os seus amigos e parentes, para assistir á missa que por sua alma, mandam celebrar no dia 25 (quarta-feira), ás seis e meia (6 1 2) horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

CONCORDATA PREVENTIVA DE MANOEL PIRES BEZERRA

Relação dos credores compreendendo todos os que solicitaram a inclusão de seus créditos

CREDORES QUIROGRAFARIOS

Credor	Praça	Valor
1 — A Soares & Cia.	Rio de Janeiro	3:795$000
2 — Irmãos Nuri, Abud & Gomes Ltda.	São Paulo	1:537$000
3 — Sociedade Ind. e Comm. Ltda	Porto Alegre	2:860$000
4 — Fouad Matter & Cia. Ltda.	São Paulo	1:979$200
5 — M. Lôbo & Cia.	Maceió	1:320$000
6 — Perling & Dotors	Rio de Janeiro	1:688$500
7 — Miguel Hinein	Rio de Janeiro	1:110$000
8 — F. M. Coutinho & Cia.	Rio de Janeiro	6:784$000
9 — Nóra & Cia.	Rio de Janeiro	1:332$000
10 — Corozita Limitada	São Paulo-Taubaté	809$800
11 — Ferrabino & Cia. Ltda	São Paulo	1:620$300
12 — Inacio Maierovitk & Irmão	São Paulo	2:836$000
13 — Bernardo Serson	São Paulo	5:713$000
14 — Pedro S. Queiroz	Juiz de Fóra-Minas	2:390$500
15 — S. A. Irmão Lever	São Paulo	2:263$000
16 — A. Industrial Artistica	São Paulo	1:274$600
17 — Marcola & Cia.	Belo Horizonte	3:468$000
17 — Mauricio Blaustein	São Paulo	1:672$000
18 — União Manufatôra de Roupas	Rio de Janeiro	5:980$000
19 — Galocha Moderna Ltda.	Rio de Janeiro	2:985$000
20 — Augusto Klimmeck S. A.	São Bento - S. Catar.	2:127$700
21 — Studard & Cia.	Rio de Janeiro	2:052$000
22 — Ernest Matheis & Cia. Ltda.	Rio de Janeiro	2:347$400
23 — Diemenstein & Filho	Recife	11:540$000
24 — Costa Portela & Cia.	Rio de Janeiro	936$800
25 — Estamparia e Cutelari Domestic Ltda.	São Paulo	2:624$900
26 — Schaible & Kanitz	São Paulo	9:747$000
27 — D. Laudelina Barros	João Pessôa	14:000$000
28 — Campos & Cornelio Ltda.	São Paulo	1:686$000
29 — Schilling Hiller & Cia.	Teofilo Otoni-Minas	316$600
30 — Indústria de Meias Eterna	São Paulo	5:597$500
31 — S. A. Perfumaria Roger Cheramy	São Paulo	2:608$300
32 — A. Lobbe, Faber & Cia. Ltda.	São Paulo	2:241$800
33 — Alberto Bins	Porto Alegre	1:215$000
34 — Sedamital Limitada	São Paulo	495$700
35 — J. Pedrosa da Fonsêca	Recife	2:956$400
36 — Barga, Irmão & Cia.	Rio de Janeiro	1:925$000
37 — Cia. Fabrica Botões e Art. Metal	Rio de Janeiro	3:773$100
38 — Dibo Calixto	Recife	4:211$000
39 — S. A. Gutermann do Brasil	São Paulo	1:174$400
40 — Cia. Fiação e Tec. de Malha "A. Maurer"	Juiz de Fóra-Minas	2:516$300
41 — Cauás Irmãos	Recife	18:965$500
42 — M. Rodrigues Wanderley	Recife	1:636$400
43 — Abrahão Alliz	Recife	3:088$100
44 — Krause & Alda Ltda	Rio de Janeiro	2:790$000
45 — Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas	São Paulo	6:800$000
46 — Pedro Fongaro & Irmão	São Paulo	2:780$200
47 — Fachada & Cia.	São Paulo	6:026$000
48 — Madureira Fonsêca & Cia.	Rio de Janeiro	1:184$500
49 — Chain Kipmann	Recife	1:439$000
50 — Belandi & Cia.	São Paulo	1:354$900
51 — Antonio Coêlho	Baía	960$000
52 — Chaddoud & Lahud	São Paulo	1:848$200
53 — Trussardi & Cia.	São Paulo	10:169$900
54 — Matheis & Cia.	Rio de Janeiro	10:245$500
55 — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.	Rio de Janeiro	5:274$100
56 — Tufty N. Habib	Rio de Janeiro	9:404$700
57 — Alfredo Chaves	Baía	55:449$000
58 — O. G. Fialho	Rio de Janeiro	1:710$000
59 — Industrias Haltrich Ltda.	Curitiba-Paraná	811$100
60 — Henrique Scheliga & Cia.	São Paulo	1:298$000
61 — Industrias Quim. Bras. Duperial S. A.	Rio de Janeiro	807$200
62 — Leopoldo Zach Sucessôra	São Paulo	1:276$900
63 — Fabrica de Filó S. A.	Nova Friburgo - Rio	2:855$600
64 — Cia. Textil Bernardo Mascarenhas	Juiz de Fóra - Minas	1:550$000
65 — José Benoni de A. Lima	Campina Grande	20:000$000
66 — C. Magalhães & Cia.	Rio de Janeiro	1:021$800
67 — Abduche, Irmão & Cia.	Rio de Janeiro	1:398$400
68 — Rodolfo Milchener	Joinville - S. Catarina	909$000
69 — Fabrica Ypú	Rio de Janeiro	4:516$500
70 — Venski & Cia.	Curitiba - Paraná	3:134$700
71 — Industria Aliberti Ltda.	São Paulo	1:189$800
72 — Gillete Safety Razor Co. Brazil	Rio de Janeiro	1:555$000
73 — Oscar Rudge	Rio de Janeiro	4:177$500
74 — Teodoro Putz & Cia. Ltda.	Rio de Janeiro	5:075$000
75 — Faustino Filho & Cia.	Recife	1:469$200
76 — Max Bieller & Cia. Ltda.	Rio de Janeiro	878$100
77 — Westephalen, Back, Krohn & Cia.	Baía	1:951$000
78 — M. Chwarts	Recife	4:883$000
79 — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda.	João Pessôa	1:323$200
80 — Walter & Cia.	Curitiba - Paraná	992$000
81 — Fabrica de Linha Bufalo S. A.	Rio de Janeiro	2:394$800
82 — Irmão Nuri, Abud & Gomes Ltda.	São Paulo	1:015$000
83 — Cia. Federal de Eletricidade	Rio de Janeiro	2:522$000
84 — Souza & Fernandes	Rio de Janeiro	2:673$000
	Total	342:314$600

João Pessôa, 4 de junho de 1941 — José Monteiro, comissário.

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S A

ATA da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 1941

Refórma dos Estatutos

Aos 30 (trinta) de maio de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), ás 15 (quinze) horas, nesta cidade, á Rua Visconde da Inhaúma número oitenta e oito (88) em Assembléia Geral Extraordinária reuniram-se os acionistas da Perfumaria e Saboaria Paraibana S A, convocados para o fim de procederem a reforma dos estatutos desta entidade, de acôrdo com as exigências do Decreto Lei n.° 2627, de 26 de Setembro de 1940 e conforme os interesses da empreza, tudo consoante convocação feita, três vezes, no Diário Oficial do Estado, "A União", e no jornal "A Imprensa". Presentes então a totalidade dos acionistas (Seixas Irmãos & Cia, portadores de seiscentas ações (600); Pinto Alves & Cia., portadores de Seiscentas ações (600); Mario Pinto Gonçalves Penna, portador de 22 ações (vinte e duas); George Latache Pimentel, portador de 21 ações (vinte e uma); Oswaldo Coimbra, portador de 1 ação (uma); Alberto de Lyra Seixas, portador de 2 ações (duas); Luiz da Veiga Seixas, portador de 1 ação (uma); Romulo Marques de Souza, portador de 1 ação (uma); e Raul Massa, portador de 1 (uma); ação, confórme consta no "Livro de Presença" iniciaram-se por trabalhos sob a presidencia do Sr. Tomaz Seixas Sobrinho, secretariado por mim, George Latache Pimentel.

Exposto o objetivo da convocação, o Sr. Presidente ordenou que se procedesse a leitura dos estatutos da casa e, feito isso, foram examinados, um a um, os seus artigos e paragrafos, os quais, submetidos, de per si, a discussão e votação, tiveram, na integra, a seguinte redação final, depois de retificada a sua ordem cronologica.

CAPITULO I

Denominação — Séde — Objéto — Duração da Sociedade

Artigo Primeiro: — Com nome de "Perfumaria e Saboaria Paraibana S A. fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelas disposições abaixo e, nos casos omissos, na conformidade das leis que lhe são pertinentes.

Artigo Segundo: — A Sociedade Anonima que se constitue e que daqui por diante será designada nestes estatutos simplesmente por Sociedade, tem sua séde social na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, cujo fóro elege para os seus direitos e obrigações.

Parágrafo Unico: — Poderá todavia, a Sociedade abrir filiais ou agencias em quaisquer pontos do País, a juizo da sua Diretoria.

Artigo Terceiro: — A Sociedade tem por fim a exploração da indústria de sabão, sabonetes e perfumarias em geral e outros ramos a criterio da Diretoria.

Atigo Quarto: — A Sociedade fica constituida por tempo indeterminado, procedendo-se a sua liquidação nos casos previstos nestes estatutos ou na legislação vigente.

CAPITULO II

Do Capital — Das Ações — Dos Lucros Sociais

Artigo Quinto: — O Capital da Sociedade é de seiscentos e vinte e cinco contos de réis (625:000$000), dividido em mil e duzentos e cincoenta (1250) ações ao portador já integralisadas, de quinhentos mil réis (500$000) cada uma.

Artigo Sexto: — O capital social será constituido de bens moveis e imoveis, com que entrará, para sua formação, a firma incorporadora Seixas Irmãos & Cia., e dinheiro em especie.

Artigo Sétimo: — O capital social poderá ser aumentado ou diminuido, conforme as conveniencias da sociedade, mediante a aprovação da Assembléia Geral que, só poderá deliberá a respeito, com o *quorum* legalmente exigido para a reforma destes estatutos.

Artigo Oitavo: — Cada ação dará ao seu possuidor direito a um voto em Assembléa de acionistas.

Artigo Nono: — Para efeitos dos direitos que lhe são peculiares, a Sociedade não reconhece fração de ações e, consequentemente, mais de um proprietário para cada ação.

Parágrafo Unico: — Se a respeito de uma ou mais ações se estabelecerem relações de co-propriedade, ficarão suspenso os direitos que lhe são peculiares, até que seja determinado um dos co-possuidores para representar os demais.

Artigo Decimo: — Os lucros sociais apurados em cada exercicio, serão distribuidos, respeitadas as restrições legais, da seguinte forma: 5% para melhoramento e aumento da instalação; 10% para fundo de reserva; 15% para gratificação á Diretoria e 70% para os acionistas.

CAPITULO III

Da Administração

Artigo Decimo Primeiro: — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, eleita pela Assembléia Geral, que também elegerá um suplente, para substituição de qualquer dos diretores nos seus impedimentos.

Parágrafo Unico: — O mandato dos diretores será por três anos.

Artigo Decimo Segundo: — Para que possa entrar no exercicio de suas funções, cada um dos diretores caucionará, como garantia de sua gestão, vinte (20) ações da Sociedade.

Parágrafo Primeiro: — Entende-se renunciado o cargo, se o diretor eleito não satisfazer, dentro de trinta (30) dias, a exigência dêste artigo.

Parágrafo Segundo: — Ocorrendo a hipótese do parágrafo anterior, proceder-se-á a eleição para preenchimento da vaga.

Parágrafo Terceiro: — E' válida a caução feita por um dos acionistas, em favor de um diretor eleito, que não tenha ações da Sociedade.

Artigo Decimo Terceiro: — Verificando-se qualquer vaga na diretoria, em virtude de renuncia, ou outro qualquer motivo, será convocada a Assembléia Geral dentro de trinta dias (30), para se proceder a eleição do substituto para o preenchimento da vaga, o qual exercerá essas funções até a renovação da Diretoria.

Artigo Decimo Quarto: — Vagos todos os lugares da Diretoria, assumirá a administração da Sociedade o Consêlho Fiscal, temporariamente, até nova eleição para o preenchimento dos respectivos cargos, a qual deverá ser convocada dentro de oito (8) dias da data das vagas.

Artigo Decimo Quinto: — A' Diretoria, representada no minimo por dois membros, compete:

a) convocar as sessões de Assembléias Gerais

b) executar e fazer cumprir os presentes estatutos e as resoluções das Assembléias;

c) rubricar, abrir e encerrar os livros que devem servir a Sociedade, além dos que, por lei, devam ser abertos, rubricados e encerrados pela Junta Comercial;

d) representar, ativa e passivamente, a Sociedade em Juizo, ou fóra dêle, por si ou procurador, podendo no entanto, um só diretor com procuração dos demais, representa-la, nas hipóteses mencionadas nestas alineas, sosinho;

e) resolver todas as questões que se relacionarem com os negócios sociais, para os quais não seja necessário a deliberação da Assembléia Geral;

f) fazer a distribuição de devidendos, constatado em balanços regulares, aprovados pela Assembléia Geral;

g) nomear e demitir empregados, estabelecendo-lhes funções e vencimentos;

h) ter sôb sua responsabilidade a direção técnica e social da empreza, pelo que ficam-lhe outorgado todos os poderes necessários á consecução do fim social;

i) celebrar contratos, assumir encargos e obrigações em nome da Sociedade, assinando cheques, endossos, saques, aceitos de cambiais e titulos a ela equiparados, bem como quaisquer documentos de interesse da Sociedade, nos quais essa tenha de figurar, ativa e passivamente;

j) adquirir bens moveis e, depois de consultado o Consêlho Fiscal, fazer alienação dos que não convenham aos interesses sociais.

Artigo Decimo Sexto: — Para determinados assuntos e para representar a Sociedade perante a justiça, repartições públicas, estaduais e federais, municipais, bancos e casas bancárias, Caixa Econômica Federal, entidades autarchicas, etc., a Diretoria, por maioria, poderá conceder poderes a uma só pessôa extranha á Sociedade ou a um dos Diretores.

Artigo Decimo Setimo: — Os diretores receberão mensalmente *pro-labore*, ordenado que lhe será fixado em Assembléia Geral.

Artigo Decimo Oitavo: — Ainda para efeito da administração comercial da Sociedade e de suas relações com a clientela e estabelecimento bancários, a diretoria poderá decidir, sempre por maioria, sôbre a conveniência da nomeação de um gerente mercantil, a quem atribuirá poderes para o bom desempenho dessas funções.

Parágrafo Unico: — A referida nomeação poderá recair na pessôa de um dos diretores passando-lhe os demais uma procuração com poderes expressos.

CAPITULO IV

Do Consêlho Fiscal

Artigo Decimo Nono: — A Sociedade terá um Consêlho Fiscal, composto de três membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo Primeiro: — Os membros do Consêlho Fiscal terão o seu mandato por um ano, podendo ser reeleitos.

Parágrafo Segundo: — O presidente do Consêlho Fiscal será escolhido, dentre os membros eleitos, pela Assembléia Geral.

Artigo Vigesimo: — Ao Consêlho Fiscal, além das atribuições que lhe são fixadas por lei, cabe emitir parecer sôbre qualquer assunto de interesse da Sociedade, quando solicitado pela Diretoria.

Artigo Vigesimo Primeiro: — Os membros efetivos do Consêlho Fiscal terão a remoneração fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

Artigo Vigesimo Segundo: — No primeiro trimestre de cada ano reunir-se-á a Assembléia Geral Ordinária, precedendo a sua convocação anuncio publicado por três vezes, no Orgão Oficial do Estado e outro jornal de grande circulação, indicando a ordem do dia, o local, a data e a hora da reunião. Entre o dia da primeira publicação do anuncio e o da reunião, deverá medear o prazo minimo de oito dias para a primeira convocação e cinco dias para as convocações posteriores.

Parágrafo Primeiro: — A Assembléia Geral Ordinária tem por fim o exame. discussão e deliberação sôbre o inventário, balanço, contas e relatório da administração, relativos ao ano findo, parecer do Consêlho Fiscal, bem como a eleição dos membros dêste.

Parágrafo Segundo: — Poderá, todavia, ser tratado na Assembléia Geral Ordinária qualquer outro assunto de interêsse social desde que esteja inserto na ordem do dia, publicada com o aviso de convocação.

Artigo Vigesimo Terceiro: — As Assembléias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão sempre que fôrem convocadas pela Diretoria, pelo Consêlho Fiscal ou pelos acionistas, em casos previstos em Lei.

Parágrafo Unico: — Na convocação das Assembléias Gerais Extraordinárias, será observado o mesmo processo estabelecido no artigo anterior.

Artigo Vigesimo Quarto: — As Assembléias Gerais só deliberarão sôbre as matérias para que fôram convocadas e, a recepção dos casos para os quais a lei exige *quorum* especial, poderão instalar-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social com direito de voto. Em segunda convocação, com qualquer número.

Parágrafo Unico: — A Assembléia Geral que tiver por fim a reforma dos Estatutos, sómente se intalará em primeiro ou segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital social, com direito a voto, instalando-se, porém, em terceira, com qualquer número.

Artigo Vigesimo Quinto: — Para que possam tomar posse nas reuniões das Assembléias Gerais, deverão os acionistas depositar as suas ações, até dois dias antes, nos cofres sociais.

Artigo Vigesimo Sexto: — As deliberações das Assembléias Gerais, resalvados os casos em que a lei estabelece votação especial, serão tomados por maioria absoluta de votos dos acionistas, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Disposições Gerais

Artigo Vigesimo Setimo: — O ano social compreende-se de 1.° de Janeiro a 31 de dezembro, data em que se fechará o balanço anual.

Artigo Vigesimo Oitavo: — Quando o fundo de reserva atingir o limite do capital social, poderá a Diretoria, dentro das medidas fixadas na Lei e mediante autorisação da Assembléia Geral, aplica-lo nos fins que fôrem mais convenientes aos interêsses sociais.

CAPITULO VII

Disposições Finais

Artigo Vigesimo Nono: — Dissolvida a Sociedade por deliberação da Assembléia Geral, na forma do artigo 4.°, será liquidataria a Diretoria, que então estiver em exercicio.

Sendo aprovadas todas as disposições acima pela unanimidade de acionistas e ninguém mais desejando usar da palavra, o sr. Presidente declarava encerrada a reunião. E, para constar, lavrei a presente áta, que ora por mim assinada conjuntamente com os demais acionistas.

João Pessôa, 30 de maio de 1941.

Ass. *Seixas Irmãos & Cia.*
p.p. Pinto Alves & Cia. — Jorge Pontual
Mario Pinto Gonçalves Pena
Osvaldo Coimbra
Alberto de Lira Seixas
Luiz da Veiga e Seixas
Romulo Marques de Souza
Mario Pinto de Assis
Raul Massa
George Latache Pimentel

Apresentada nesta Secretaria, ás 15 horas do dia 9|6|1941. Arquivada sob o número de ordem 1282, em virtude de despacho da Junta, e igual ata.

Secretaria a Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 11|6|1941.

ass). Max. Franca Nêto — Escriturário, classe *H* — Secretário.

A V I S O

Retirada de mercadorias

(DECRETO N.° 19.754, DE 18 DE MARÇO DE 1931)

Duas (2) caixas malhas de algodão e um (1) encapado tecidos, marcados "R H & C", embarcados no porto de Santos, por M. Freire & Cia., no vapor "Itagiba" Vgm. 226 N|S, entrado em Cabedêlo no dia 10 do corrente mês. Conhecimento consignado á ordem.

Pelo presente aviso ao comércio e a quem interessar possa, que os srs. René Hausheer & Cia., estabelecidos á rua Desembargador Trindade n.° 5, solicitaram a entrega dos volumes supra, alegando extravio do conhecimento original n.° 7.054.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação referente a propriedade ou penhor, conforme determina o § 1.° do art. 9.° do decreto do Govêrno Provisório, sob n.° 19.754, de 18 de março de 1931.

João Pessôa, 20 de junho de 1941. — **Companhia Nacional de Navegação Costeira — P. Bandeira da Cruz,** agente.

A ARTE DA PROPAGANDA

(Copyright da INTER-AM ERICANA para "A UNIÃO) TEN. CEL ARÍ MAURELL LÔBO

PROPAGANDIZAR (perdôe-me o neologismo, que tenho necessidade dêle) é fazer propaganda. E **fazer propaganda** é emitir, propagar, espalhar, difundir, proclamar vulgarizar, propalar, seja á bôca aberta, seja á bôca pequena ,quaisquer idéias.

Foi a Igreja Católica, Apostólica e Romana ,em querendo propagandizar a fé religiosa entre os povos heréticos, quem, pela vez primeira, houve por bem criar e desenvolver um órgão de disseminação, **urbi et orbi**, de máximas fundamentais de proceder moral e prudencial, máximas que hoje constituem a doutrina cristã.

Eis o que, a êsse respeito, a história regista em seus arquivos cobertos da poeira do tempo.

— Entre 1572 e 1585, o papa Gregório XIII institúe uma comissão cardinalicia para a propagação da fé (**propaganda fide**), com a dupla incumbência de superintender as atividades dos padres missionários e fazer compôr em diversas linguas o catecismo e outras obras similares

— Sob o pontificado de Gregório XV, em 22 de junho de 1622, a bula **Incrustabili Divinae** transforma essa comissão cardinalicia na Sagrada Congregação de Propaganda da Fé (**Sacra Congretio de Propaganda Fide**, composta de treze principes da Igreja e dois prelados.

— Com Urbano VIII, sucessor de Gregório XV, surge o Colégio da Propaganda (**Colegium de Propaganda Fide**), subordinado á referida Congregação para o fim especial de preparar os padres missionários, isto é: os propagandistas da fé católica pelo mundo a fóra.

Enquanto a instrução foi prerrogativa do clero, a Igreja Romana permaneceu absoluta no campo da propaganda. Mais tarde, porém, passou a ser imitada. E' que, com o evolucionismo natural da civilização — tanto vale dizer: com o incremento das facilidades educacionais, a expansão do gosto pelas coisas literárias os progressos assim cientificos como técnicos, as mudanças ou revoluções sociais, e as tranformações econômicas na produção, distribuição e consumo dos bens — não ouve organização, fôsse qual fôsse a sua natureza que não sentisse a necessidade de recorrer á propaganda para a rápida difusão dos preceitos por que se batia.

Diz Harwood L. Childs, com muito acêrto, no livro de sua autoria intitulado **Public Opinion**:

— A história da propaganda é a história da difusão das idéias. Por isso, ao meu parecer a Sagrada Congregação criada por Gregório XV deve ser tomada como um dos melhores exemplos do verdadeiro significado daquela palavra..

Após a Primeira Conflagração Mundial, a propaganda cresceu de importancia. E fê-lo de forma notável, tanto que no aspécto psicológico da guerra moderna lhe cabe o desempenho de missões ofensivas e defensivas de muito interêsse para o feliz sucesso da pendência.

Que tarefas ofensivas são essas?

Ora,nada mais nada menos que indispor entre si — o povo e o govêrno do país inimigo. E inocular nas massas populares adversas — o desanimo e a convicção da inutilidade de quaisquer esforços.

E as defensivas?

Primo, criar a mística da pátria de feição que cada individuo se compenetre de que lhe cumpre um posto na defesa nacional. Segundo, sintonizar as legitimas aspirações nacionais com os objetivos da campanha. Terceiro, elevar a moral dos cidadãos, quarto, atacar de frente a propaganda inimiga.

Embora ao deleve, vale a pena sejam respigados alguns conceitos modernos de propaganda .

Que venha á baila a definição do professor Harold D. Lassewell:

— Nem bombas, nem pão! Mas palavras, números, canções paradas e muitos outros expedientes análogos é que são os meios típicos de propagandizar

— Não é o propósito, e sim o método empregado que distingue a propaganda do áto de querer cavalgar a humanidade pela violência, pelo subôrno e por outros processos equivalentes a êsses.

Para um observador colocado em tal ponto de vista, a perspectiva da propaganda complica-se. Porque, em vez de apreciar pura e simplesmente o desenvolvimento das idéias, têm de prestar atenção também á maneira por que elas se espalham

Agora, o que pensa o **Institute for Propaganda Analysis**, organizado nos Estados Unidos em 1937, "com fins não lucrativos, para esmiuçar os métodos empregados pelos propagandistas no influenciar a opinião pública".

— Propagandizar é emitir opiniões ou tomar atitudes como propósito deliberado de obter de individuos ou grupos de individuos certas opiniões e atitudes que sirvam a pre-determinados objetivos

— A propaganda é prejudicial, quando ofende os quatro principios seguintes da democrácia: 1.º — Liberdade politica: direito de voto e de livre disoussão pela imprensa, pelo rádio e pelo cinema. 2.º — Liberdade econômica: direito de trabalhar onde mais aprouver, e de quebrar lanças em pról de melhores condições de vida. Liberdade social: Nada de opressões, em consequência de teorias esdrúxulas, como por exemplo — a de superioridade de raças. Liberdade religiosa: Cada qual com a sua crença, separada a Igreja do Estado.

Traga-se á colação o voto do professor Frederick E. Lumley, constante do livro **The Propaganda Menace**:

— Propagandizar é difundir idéias com dissimulação. O disfarce pode estar: ou na fonte propagadora, ou no interêsse em jôgo, ou no método de vulgarização empregado, ou na matéria posta a circular, ou nas consequências insinuadas ás vitimas.

— A semelhante luz, toda propaganda é má. Porque entorpece as faculdades criticas, faz nascer o medo e a suspeita, e dá margem á escravidão intelectual.

Isso de ciência da propaganda é balela. Porque faltam principios rigidos capazes de dizer com antecedência, para a disseminação de uma idéia particular, em que condições de determinada técnica produzirá os resultados que se desejam.

O que há é a arte da propaganda Arte dificilima, que não é para o topete de qualquer marau. Mas para o que o vulgo chama com muita propriedade, homens de crâneo.

Não manobrasse a propaganda quatro estratégias: A da publicidade, a da organização, a do argumento e da persuasão. Uma, que trata da tomada de contácto com o público, isto é: do entendimento com as massas populares. Outra, que se preocupa em criar o órgão hábil para impulsionar a campanha. A terceira, interessada em racionalizar a causa, com obter bons argumentos pela mistura, em percentagens sabiamente dosadas, de razões de advogado, sermões de padre, dados numéricos de economistas e raciocínios de filósofos. A quarta, tendo ás ordens a eloquência, encarregada de tomar de assalto o coração de quem deve ser conquistado.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AERONÁUTICA A JUIZ DE FÓRA

Naquela cidade, o ministro Salgado Filho paraninfou a turma de novos aviadores civís brevetados pelo Aero Clube local

RIO, 23 (A. N.) — Viajando em avião das Forças Aéreas Brasileiras pilotado pelo cap. Faria Lima, seguiu ontem para Juiz de Fóra, o Ministro da Aeronautica, a fim de paraninfar a turma de novos aviadores civis brevetados pelo Aero Clube local.

Em sua companhia viajaram sua esposa, o cel Ivo Borges, sr. Gabriel Bernardes Néto e tte. Fritz.

Uma esquadrilha de aviões militares comboiou o avião ministerial.

JUIZ DE FORA, 23 (A. N.) — As 11 horas de ontem aterissou no aerodromo local o avião que conduzia o ministro Salgado Filho, tendo s. excia. sido recebido por autoridades, a cuja frente se encontrava o prefeito Rafael Civigliano.

Logo depois do seu desembarque, o Ministro da Aeronáutica visitou a Escola de Engenharia, onde recebeu várias homenagens.

A's 13 horas compareceu, acompanhado de sua comitiva, ao crurrasco oferecido pelo general Cristovão Barcelos, comandante do 4.ª Região Militar.

Em seguida, presidiu á cerimônia da entrega dos "brevets", na séde do Aero Clube, onde fez um discurso enaltecendo o trabalho que se vem realizando em todo o País, em pról do desenvolvimeno da aviação.

A's 8 horas compareceu ao *cock-tail* promovido em sua homenagem no Casino local.

A's 20 horas, realizou-se o banquête em honra do referido titular, oferecido pelo prefeito da cidade, que pronunciou um discurso, falando, em agradecimento, o ministro Salgado Filho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão pública de estudo filosófico, uma palestra subordinada ao titulo a *Missão do Precussôr*.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

O PANORAMA ECONÔMICO BRASILEIRO

O JORNAL "El Mercurio", de Santiago do Chile, publicou recentemente o seguinte editorial:

"A superficie do Brasil é sómente superada no mundo pela Russia, China e Canadá. Possue uma população que se localiza de preferencia na orla maritima e um pouco para o centro nos Estados do Sul. O centro do país apresenta regiões inexploradas. As selvas e o clima são outros tantos fatores de abandono do centro do país. O Brasil é uma das mais ricas nações da terra em matérias primas a despeito de permanecerem estas inexploradas, conhecidas mas sem que possam ser aproveitadas pelas dificuldades que se apresentam. Em minérios possue todas as espécies de riquezas do reino. Os minerais que são explorados com maior intensidade são: o ouro, a prata, o carvão, o manganês, o cristal de rocha, a mica etc. A exportação de pedras preciosas é muito importante, sendo as ágatas, os diamantes e os diamantes negros os que obtiveram maior saida. Atualmente realizam-se sondagens de petroleo.

Na podução agricola a aguardente, o alcool, a alfafa, o algodão em rama, o arroz, o açucar, a aveia a batata, o cacáu, café, os côcos e as bananas são entre outros, produtos importantes do movimento comercial da nação. O algodão tende a aumentar sua área cultivada e seu valor de exportação até o ano passado ía crescendo. O mate é cultivado no Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, exportando-se cerca de 85% para a Argentina. O Brasil era até pouco tempo o maior produtor de cacáu do mundo; é atualmente o segundo, depois da Costa do Ouro. O café constitue a maior riqueza do Brasil, ocupando desde muitos anos o primeiro lugar na produção mundial. O mais célebre é o café de São Paulo, seguindo-o o da Baía.

Dos oito milhões de sua superficie, cinco milhões são cobertos de matas ou cerradas selvas. Encontra-se ai toda espécie de madeiras. Exporta grande variedade e quantidade e em épocas anteriores á guerra eram enviadas para o exterior cerca de 200 mil toneladas. A borracha, que é também uma das maiores riquezas do Brasil, é produzida numa extensa região de cerca de 2.600.000 quilômetros quadrados. As plantações das Indias Orientais Holandêsas e Inglêsas ofereceram uma concorrencia séria á produção do país vizinho. Possuindo tanta mata, empreende o estabelecimento da indústria de papel, de que já existe uma trintena de fabricas no país, em larga escala.

O Brasil ocupa o quarto lugar no mundo no que concerne ao gado vacum, o terceiro no asinino e cavalar e o oitavo no ovino. As industrias derivadas são importantissimas. Os frigorificos tomam grande desenvolvimento a tal ponto que a exportação de carnes frigorificadas ocupa um lugar importante no comércio do país. Exportam-se em grande escala couros e peles para o estrangeiro. A lã do Brasil é excelente e essa indústria terá grande importancia. A industria da manteiga tomou grande impulso bem como a do queijo. No continente o Brasil é uma das republicas de mais importante indústria manufatureira. As fábricas de fios e tecidos teem no Brasil duas importancias consumindo mais de cem mil toneladas de algodão e produzindo artigos por um valor de vinte e quatro milhões de libras esterlinas.

Há algumas fabricas de cimento, refinarias de açucar, fundições, fábricas de conservas, etc. A industria pesqueira adquire maior importancia ano a ano".

O BRASIL NA ÉRA DOS METAIS

Paulo de Campos Moura

Nêsses ultimos cinco anos a nossa produção de ouro aumentou assombrosamente, a do ferro laminado quasi dobrou, a do aço duplicou, a do ferro-gusa triplicou, a do minério de ferro aumentou nove vezes, a do manganês se multiplicou, assim como as do arsenico, bauxita, zirconio, niquel, cromo, chumbo, cobre, aluminio estanho prata e muitos outros.

Os nossos produtos minerais não metálicos também surgiram com um impeto verdadeiramente inacreditavel. O cimento, o sal, o carvão de pedra, diamantes, cristal de rocha, mica marmore, caolim, pedras preciosas, amianto e inumeros outros figuram nas estatisticas através de algarismos espantosos.

O teatro de guerra europêu gerou o espetaculo de trabalho brasileiro. O cenário nacional se tornou empolgante. O momento apreensivo da atualidade convocou todo o vigor do nosso dinamismo e toda a força de nossas energias para, num movimento coletivo realizarmos a imediata e definitiva independencia econômica, social, politica e militar. A alta compreensão do govêrno tem sido um poderoso combustivel para êsse carro triunfal que conduz a execução dos nossos notaveis empreendimentos. Marchamos para uma éra de riqueza e de progresso. A extração dos minerais que se processa em larga escala, trazendo á superficie do nosso sólo as matérias primas essenciais para a indústria nacional, constitue um dos acontecimentos mais auspiciosos para o Brasil que se projéta a um próximo futuro com as maiores probabilidades de se tornar um dos mais poderosos e ricos paizes do mundo.

A grande usina siderurgica que estamos em vesperas de inaugurar, as importantes emprêsas que já funcionam em Apiaí para a fabricação do chumbo, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul para o carvão, em Minas Gerais para o ouro e outros metais, na Baía para o mangnés, no Espirito Santo para o aluminio e em muitos Estados para a extração de inumeros produtos minerais que existem em quantidades soberbas nas nossas terras, já são verdades sensacionais que se confundem para proclamar o estabelecimento da éra mais próspera de nossa história.

A éra dos metais no Brasil é o prenuncio de dias gloriosos em que viveremos equiparados aos mais progressistas povos da humanidade. Dias de paz e de grandeza, de justiça e liberdade, de ordem e trabalho. Nêsse futuro que ansiosamente esperamos, o Brasil será um monumento erguido para honrar a civilização, para respeitar a humanidade e para eternizar o espirito de solidariedade entre os homens, hoje tão vituperado pela onda de barbaros que se arremessa contra as mais historicas instituições humanas.

"MANAÍRA"

Circulará, nêstes dias, a brilhante revista nordestina

Mais um número da revista "*Manaira*" estará em mãos do nosso público, por êstes dias.

Mantendo a sua circulação mensal, com a feição de revista elegante que a distingue, *Manaira* vai cumprindo brilhantemente a sua finalidade no serviço que presta á nossa terra.

A próxima edição do magazine paraibano divulgará variada matéria concernente a assuntos da Paraiba e de outros Estados, colaborações de intelectuais nordestinos, etc., destacando-se as suas reportagens de caráter social, que se apresentarão ampliadas, de acôrdo com o programa traçado pela sua direção.

CEREAIS E LEGUMINOSAS

Pimentel GOMES

O AGRONOMO Guimarães Duque, secretário da Agicultura, narrou-me, ante-ontem, o que viu de interessante na longa excursão que acaba de fazer através o interior do Ceará e da Paraíba. O ano, em ambas e nas provincias limitrores, foide chuvas moderadas, intervaladas por largos dias de sol. Chuveu pouco, enfim. Muito menos do que costuma acontecer.

A região semi-árida ressentiu-se em trechos amplissimos, talvez em sua totalidade. A safra de algodão está diminuida no Ceará de cêrca de 30%. E' reduzida a colheita de cereais e leguminosas. E as forragens escasseiam em muitos trechos, criando sérios embaraços aos fazendeiros comodistas que tudo esperam dos poderes sobrenaturais, inclusive o zelo pela subsistencia de seus rebanhos. Ainda ha muita gente deste padrão.

Não ha, porém, falta de trabalho. Nem se póde esperar uma situação calamitosa que venha exigir a ação direta e pronta do govêrno. E' que decididamente entrámos numa fáse de aproveitamento de nossos minérios que fôram portanto tempo, descurados ou despresados. Quem não encontra serviço na colheita do algodão e do milho, do feijão e do arroz, procura columbita e berilo, de de senterra cristais de rocha, lava areia dos riachos auriferos, extraí cassiterita ou quebra os gnais de S. José do Egito e de Monteiro que contêm ouro em quantidade muito satisfatória. Monteiro, S. José do Egito — que não é do Egito e sim de Pernambuco — e Teixeira são municipios cuja produção de ouro vae num crescimento animador. O comprador de ouro do Banco do Brasil, ao que me consta, está visitando com frequencia estes municipios e gastando centenas de contos de réis.

Surge, porém, um problema — o da alimentação. A colheita de cereais e legumes além Borborema é insuficiente para o consumo. A faixa úmida e sub-úmida que se encontra entre o Oceano e a Borborema e que nada produziu em 1940, por excesso de chuvas a estação úmida durou 11 mêses — dará colheitas magnificas este ano. Isto trará uma certa compensação. Compensação, porém, incapaz de cobrir todo o "deficit" da região semi-árida. Necessário se torna fazer um novo esforço.

Resta voltar á terra onde possivel, e fazer, agora mesmo grandes culturas de milho, feijão, batata doce, abobora, etc. Na zona semi-árida é aproveitar melhor os trechos irrigados pelas grandes barragens e as vazantes dos rios e açudes médios e pequenos. A léste da Borborema ha as varzeas húmidas e milhares de hectares de vales dos pequenos cursos dagua litorâneos como o Camaratuba, o Gramame, o Cuiá, o Guajú, o Miriri, o Caiupiranga, o Ceará-mirim e muitos outros.

Os vales drenados do Cuiá, do jaguaribe paraibano e afluentes e da antiga lagôa Acajúbitiró cobrem-se quando bem cultivados de bôas culturas de milho e arroz, de mandioca e batata, de milho e feijão bem como várias hortaliças. O crescimento das culturas e o volume da safra por unidade de área são verdadeiramente notáveis. Estas áreas estão hoje aumentadas de centenas de hectares graças aos grandes trabalhos de drenagem que os govêrnos nacional e provincial paraibano estão realizando nos vales dos rios Gramame e Camaratuba. Se todas estas várias centenas de hectares fossem devidamente aproveitadas, desde já, poderiamos contar com uma safra suplementar abundante, capaz de diminuir de maneira sensivel a falta de generos alimenticios que as populações nordestinas enfrentarão num futuro proximo.

Estamos justamente na époco de iniciar a cultura dos paúes. Convem aproveitá-los em toda a sua extensão. Os preços que os generos alimenticios tendem a alcançar dentro de alguns mêses será uma recompensa mais do que suficiente para os chacareiros e sitiantes das terars úmidas e sempre verdes do litoral.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.° do Decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve por em disponibilidade, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, José Pinto Irmão, no cargo de continuo da extinta Secretaria de Educação e Cultura, a contar de 12 de abril de 1939.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.° do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido José Pinto Irmão, do cargo de continuo, interino, da Diretoria do Arquivo e Biblioteca Pública.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 7., do decreto-lei n.° 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Arlindo Agra Cavalcanti do cargo de Auxiliar de Escritório, classe "D", do Quadro Unico do Estado, que ocupa interinamente.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petições:

N.° 4680, de Silva Mélo & Filho. — Autorizo a redução sugerida no parecer da Fazenda.

N.° 8234, de João Alves da Silva. — Em face do parecer indefiro o pedido.

N.° 7810, da Prefeitura de Espirito Santo. — Reconheço a divida, no valôr de 1:200$000, devendo aguardar abertura de crédito especial.

N.° 6229, de Severino Candido Guimarães. — Em face do parecer e das informações defiro o pedido.

Departamento do Serviço Público

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIRETORIA DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 23:

Processos:

N.° 0980 41 — Petição de Humberto Pereira da Silva, fiscal de 1.ª classe, com exercicio na Inspetoria Geral do Tráfego Público, solicitando 30 dias de licença para tratamento de saude. — Submêta-se á inspeção de saude no Centro de Saúde desta capital.

N.° 0081 41 — Petição de Estela Tôrres Sidrônio, professora, Pedrão B. solicitando 3 mêses de licença para tratamento de saúde. — Submêta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta Capital.

N.° 0985 41 — Petição de Cicero de Lucéna, guarda fiscal, com exercicio em Brejo do Cruz, solicitando 6 mêses de licença para tratamento de saúde. — Submêta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Patos.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Oficios recebidos:

N.° 141 — Da Prefeitura de Sta. Rita, enviando para publicação o Edital n. 4 áquela edilidade.

N.° 147 — Da mesma, remetendo novas cópias do balancête referente aos mêses de Janeiro e Maio do corrente ano.

N.° 264 — Do Chefe de Expediente do D.A.E., remetendo aprovados sob ns. 809, 810, 811, 812 e 813 os projetos de decretos-leis respectivamente das Prefeituras de Sousa, Antenor Navarro, Itabaiana, Laranjeiras e Ingá.

Oficios expedidos:

N.° 982 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, para publicação, do dec. da Prefeitura de Antenor Navarro, denominando "Luiz Bernardo", umas das artérias daquela cidade.

N.° 983 — Ao mesmo para publicação do dec.-lei da Prefeitura do Pilar, transferindo o saldo do exercicio de 1940, para o orçamento em vigôr.

N.° 984 — Ao Presidente do D.A.E., encaminhando para os fins de direito um projéto de dec.-lei da Prefeitura de Cuité, padronizando o tipo de tijólo naquêle municipio e estabelecendo penalidades aos infratôres.

N.° 985 Ao mesmo, para publicação, do dec.-lei n.° 13, da Prefeitura de Sta. Rita, extinguindo dotações e abrindo crédito especial.

N.° 986 — Ao mesmo para idêntico fim, cópia do Edital n.° 4, da Prefeitura de Sta. Rita.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 23 de junho de 1941.

Serviço para o dia 24 (Têrça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Santana.

Permanente á S.P., guarda civil de 1.ª classe n.° 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal n.° 3; do policiamento, fiscal rondante n.° 2 e guarda civil de 1.ª classe n.° 9.

Serviço para o dia 25 (Quarta-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Gomes.

Permanente á S.P., fiscal n.° 3.

Rondantes: do tráfego, fiscal n.° 2; do policiamento, fiscal rondante n.° 4 guarda civil de 1.ª classe n.° 7.

Boletim n.° 138.

Para connecimento nesta Inspetoria e devida execução faço público o seguinte:

Multas: — Fôram multados por infração ao Regulamento do Tráfego Público, os seguintes condutores de veículos:

Guiar o veiculo sem precaução e não conduzir os documentos — 119.

Não estar quites com o Instituto — 383.

Licença de praticagem vencida — 514.

Meio fio e bonde — Onibus, 641.

Luz traseira — Onibus, 541.

Desobediência ao sinal de parada — Onibus, 641.

Multa Paga: — Pelo sr. José Eustáquio da Fonsêca, foi paga na 1.ª S.T., a multa de 10$000, por infração ao R.T.P.

Requerimentos Despachados: — Expediente do dia 23 — De José Pereira Néto, residente em Campina Grande. Desp. — Deferido.

De Rogaciano Borges, residente em Areia. Desp. — Considero oficializado o novo horário. Cancele-se o horário desta Capital a E. Santo.

De Romão Araújo, residente nesta Capital. Desp. — Submêta-se ao exame hoje ás 10 e 40m. na séde desta Inspetoria.

De Heitor Santiágo, residente no municipio de Santa Rita. Desp. — Deferido.

De Roberval Rodrigues de Carvalho, residente nesta Capital. — Desp. Como pede.

De Manuel da Costa, residente nesta Capital, digo, em Campina Grande. — Como requer.

(as.) **Hermano de Sá**, inspetor geral.

Confere com o original — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 23 de junho de 1941.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Boletim Interno n.° 138

Unifórme 4.°

Primeira parte

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 24 (Têrça-feira)

Dia á F.P., 2.° Ten. Severino Barros — I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Viana — I Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.° sgt. Leandro — I Btl.

Guarda do Quartel, 3.° sgt. Manuel Roberto e cabo João Batista — II — I Btl.

Guarda da Detenção, 3.° sgt. João Batista e cabo M. Amaro — I Btl.

Refôrço da S. da Fazenda, cabo Luiz Gonzaga — I Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Aluisio — S.I.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S., 3.° sgt. Belarmino — I Btl.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S., cabo Severino Dias — I Btl.

Piquête á F.P., sd. corneteiro Epifanio — I Btl.

Para o dia 25 (Quarta-feira).

Dia á F. P., 2.° Ten. Móta — I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Leôncio — S.I.

Adjunto ao Of. de dia, 2.° sgt. Severino Cardoso — I Btl.

Guarda do Quartel, 3.° sgt. Luiz Barros e cabo Manuel Inácio — I Btl.

Guarda da Detenção, 3.° sgt. Elói e cabo Luiz Heráclito — Ext. — I Btl.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S., cabo Nascimento — I Btl.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S., cabo Alcides — I Btl.

Refôrço da S. da Fazenda, cabo Severino Adelino — I Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Eusebio — I Btl.

Piquête, sd. corneteiro Otacilio — I Btl.

(ass.) **Anaclêto Tavares da Silva**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Elias Fernandes**, Ten.-Cel. — Sub-Comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa da Fiscalização Geral do Jôgo, em 21 de junho de 1941.

Receita:		
Junho, 21 Saldo do dia 20:		
Banco dos Proprietários:		
Importancia depositada	50:000$000	
Banco do Estado:		
Idem, idem	121:381$600	
Idem, receita do dia 21	1:202$000	
		122:583$600
Caixa:		
Importancia reservada ao pagamento do pessoal contratado d/mês	15:900$000	
Idem, idem, de despêsas autorizadas	24:444$500	
		40:344$500
Sôma		212:928$200
Despêsa:		
Auxilios e Subvenções:		
Pago conf. doc. 89	150$000	
Diversas Despêsas:		
Pago conf. docs. 90 e 91	2:001$000	
		2:151$000
Saldo para o dia 23		210:777$200
		212:928$200
Saldo balanceado Rs.		210:777$200

Em, 23 — 6 — 941.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal geral do jôgo.

Valdemar Dantas — Fiscal. Enc. da Contabilidade.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petições:

N.° 1876, de Luiz Bezerra de Vasconcêlos. — Indeferido, em face do parecer do D.S.P., aprovado pelo sr. Interventor.

N.° 5770, de Antonio Bertino & Cia. — Deferido.

INSPETORIA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 23:

Petições:

De Mendonça & Leite, de Patos. — Indeferido, á vista das informações.

De Risalva Pita Rangel, de Taperoá. — Igual despacho.

De Rafael de Farias Castro, de Taperoá. — Igual despacho.

De Tomásia de Lucena Carvalho, de Taperoá. — Igual despacho.

De Manuel Martins Filho, de Laranjeiras. — Ao Agente Fiscal da zona, para informar.

De Pedro Ribeiro, de Santa Rita. — A' Mêsa de Rendas de Santa Rita, a quem compete decidir do pedido, em face do Decreto n.° 122, de 2 de maio último.

De Raul Nunes da Silva, de Teixeira. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com a informação, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Petições despachadas:

Da funcionária do Montepio d. Maria Rita Vinagre, requerendo férias regulamentares. Despacho — Como requer.

Do empregado da Imprensa Oficial Beraldo de Oliveira, requerendo inclusão no Montepio. Despacho — A' vista dos documentos apresentados e do atestado de saúde favoravel, faça-se a inclusão.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral nos dias 20 e 21 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		180:817$500
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 19	18:400$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 18	11:388$000	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 18	2:322$900	
Mêsa de Rendas de Monteiro — P.c. da arr. de maio	7:800$000	
Rádio Tabajára da Paraíba — Renda de maio	1:800$000	
Luiz Gonzaga — Divida ativa	49$500	
Severino Batista Freire — Saldo de adiantamento	1$300	
Feliciano José Cavalcanti — Caução de luz	20$000	
Luiz Epaminondas — Caução de luz	12$000	
Raimundo Cardoso dos Santos — Caução de luz	12$000	
José Francisco de Farias — Caução de luz	12$000	
Manuel Barbosa — Caução de luz	12$000	
Maria das Neves Silva — Caução de luz	20$000	
Irmãos Leite — Caução de luz	200$000	42:049$700
Banco do Brasil — C/movimento — Retirada n/d.		100:000$000
Rs.		322:867$200

DESPÊSA:

3234 — G. Lira & Cia. — Conta	1:050$000	
3325 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	2:386$500	
3329 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	3:546$600	
3324 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	2:600$000	
3327 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	1:346$500	
3328 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	2:380$000	
3326 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	1:152$000	
3321 — Araújo & Lira — Conta	3:530$000	
3331 — A. Batista de Araújo — Conta	190$500	
3332 — A. Batista de Araújo — Conta	1:191$300	
3334 — A. Batista de Araújo — Conta	622$400	
3333 — A. Batista de Araújo — Conta	180$400	
3353 — Artur & Cia. — Conta	681$000	
3351 — A. F. Mota — Conta	2:539$600	
3362 — A. F. Mota — Conta	3:366$000	
3317 — Abath & Cia. — Conta	5:217$600	
3392 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3383 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3394 — Agência Germanica Importadora Ltla. — Conta	500$000	
3395 — Agência Germanica Importadora Ltla. — Conta	500$000	
3393 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3382 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3389 — Agência Germanica Importadora Ltad. — Conta	500$000	
3391 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3390 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	1:400$000	
3383 — Agência Germanica Importadora Ltla. — Conta	500$000	
3387 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3386 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3385 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3381 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3384 — Agência Germanica Importadora Ltda. — Conta	500$000	
3088 — Manuel Antonio de Carvalho Costa — Pagamento	617$500	
3424 — C. Pereira & Cia. — Conta	8:632$000	
3423 — C. Pereira & Cia. — Conta	2:145$000	
3370 — Re. dos Serviços Elétricos (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	44:373$100	
3377 — Adm. do Porto de Cabedêlo (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	13:369$700	
3374 — Diretoria do Fomento da Produção (A. A. Almeida) — Fôlha	500$000	
3373 — D. V. O. P. (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	822$600	
3376 — Diretoria do Fomento da Produção (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	13:219$300	
3375 — Diretoria do Fomento da Produção (Ant.° A. Almeila) — Fôlha	65$000	
3294 — Escola de Agronomia do Nordéste (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	80$000	
3346 — D. V. O. P. (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	80$000	
3378 — D. V. O. P. (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	10:975$000	
3379 — D. V. O. P.) (Ant.° A. Almeida) — Fôlha	16:576$600	
3348 — Diógo Cavalcanti de Albuquerque — Diárias	170$000	
3342 — José Amaro da Silva — Despêsas realizadas	40$000	
3263 — Francisca Amaral — Pagamento	420$000	
3264 — Maria Eulalia da Silva — Pagamento	420$000	
3372 — Antonio de Miranda Sá — Transpotre	164$500	
3303 — Alberto Brasiliano Torres — Rest. de caução	30$000	
3426 — Herundina Veridiana de Medeiros — Subvenção	60$000	
3261 — Valfrido Duarte da Silva (Dep. de Educação) — Adiantamento	40$000	
3427 — Rivaldo Vasconcélos (D. G. Saúde Pública) — Adiantamento	100$000	153:458$700
Saldo balanceado		169:408$500
Rs.		322:867$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 20 de junho de 1941.

Antonio Dias Néto., Tesoureiro geral interino — **Aluisio Morais**, Escriturário, classe "I".

Saldo anterior		169:408$500

RECEITA:

Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 20	26:500$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 19	7:180$600	
Alzira Freitas Machado — Caução de luz	12$000	
Manuel C. Farias — Caução de luz	20$000	
Floriano Neiva — Caução de luz	12$000	
Mariano Barrêto — Caução de luz	12$000	
Antonia Pires de Figueirêdo — Caução de luz	12$000	
Joaquina Barbosa de Souza — Caução de luz	12$000	
Antonio Firmo dos Santos — Caução de luz	12$000	
José de Souza Carvalho — Caução de luz	20$000	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 19	3:746$000	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Rendas diversas	5$200	
Antonio Cardoso Diniz — Saldo de adiantamento	2$100	
Antonio Cardoso Diniz — Saldo de adiantamento	$700	37:546$600
Rs.		296:955$100

DESPÊSA:

3447 — Artur de Albuquerque Lins — Conta	4:276$700	
3446 — Diogenes Chianca — Conta	1:827$500	
3448 — Inácio de Souza Morais — Conta	8:305$600	
2343 — Avila Lins & Cia. — Conta	500$000	
3450 — J. de Mélo Lula — Conta	4:909$800	
3444 — Montepio do Estado — Rest. de descontos (Maió 41)	41:933$800	
3301 — Manuel Chaves Cruz — Rest. de caução	30$000	
3445 — Aluizio Batista de Holanda Pontes — Diárias	150$000	
3349 — Fenelon Pinheiro da Camara — Diárias	300$000	
3117 — João Ferreira de Deus — Despêsas realizadas	67$000	
3425 — Julia Ramos da Silva — Subvenção	60$000	
3454 — E. Leão — Conta	9:274$100	
3453 — George Cunha — Conta	2:790$500	
3232 — Antonio Gama — Conta	475$000	
3233 — Antonio Gama — Conta	2:600$000	
3316 — Antonio Sorrentino — Conta	1:050$000	
3464 — Antonio Manuel do Nascimento — Fôlha	150$000	
3476 — Paulina Freire — Subvenção	60$000	
2477 — Ovidio Correia de Oliveira — Ajuda de custo	50$000	
3452 — Dias Galvão & Cia. — Conta	1:634$400	
3475 — Dias Galvão & Cia. — Conta	5:970$400	
3451 — Dias Galvão & Cia. — Conta	3:072$000	
3449 — Manuel Varéla — Conta	3:066$800	93:453$600
Saldo balanceado		113:501$500
Rs.		296:955$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de junho de 1941.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro geral interino. — **Aluisio Morais,** Escriturário, classe "I".

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 23:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariádo pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, ás 13 horas, comparecendo, ainda, os srs. Osias Gomes e José Gomes, deixando de comparecer o sr. João Vasconcélos.

Verificado número legal, o sr. Presidente abre a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê um oficio do sr. Presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, acusando e agradecendo a remêssa de um exemplar do Regimento Interno e Regulamento da Secretaria dêste Orgão; o sr. Presidente manda arquivar; idem do sr. Presidente da Comissão de Negócios Municipais, encaminhando, para os devidos fins, o projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Cuité, padronizando o tamanho do tijólo no municipio. — ao sr. João de Vasconcélos: Cartão do sr. Djalma Caldas Marques, Presidente do D.A.E., do Maranhão, oferecendo um exemplar do seu Relatório, apresentado ao exmo. sr. Ministro da Justiça, referente ao ano passado; o sr. Presidente manda agradecer; e exemplares do "Boletim de Estatistica, Informações e Propaganda", do Estado de Pernambuco; o sr. Presidente manda agradecer.

Continuando a hora do Expediente usa da palavra o sr. Osias Gomes, para apresentar e lêr o parecer n. 824, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Joazeiro, transferindo a verba de 5:000$000 do Serviço de Fomento Agricola, para a verba "Despêsas Diversas", do orçamento vigente. — A's cópias regimentais. Segue-se com a palavra o sr. José Gomes, que também apresenta e lê o parecer n.º 825, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de São João do Cariri, transferindo saldo do exercicio de 1940, para o do corrente ano, na importancia de 7:778$000. — A's cópias regimentais.

Passa-se á ORDEM DO DIA: — Com a palavra o sr. José Gomes, apresenta o parecer n.º 822, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Brejo do Cruz, abrindo o crédito especial de ... 2:760$000; submetido á discussão e a votos, é aprovado. Na ausência do sr. João de Vasconcélos, relator do parecer n.º 823, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Cuité, transferindo verba dentro do próprio orçamento vigente, o sr. Presidente designa o sr. Osias Gomes para apresentá-lo, sendo, a seguir, submetido á discussão e a votos, merecendo aprovação.

E' esta a ORDEM DO DIA da sessão seguinte: — Parecer sob n.º 824 ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Joazeiro, transferindo a verba de 5:000$000 no orçamento vigente. Relator, sr. Osias Gomes; parecer n.º 825, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de S. João do Cariri, transferindo o saldo de 7:778$000, do exercicio de 1940, para o orçamento vigente. Relator, sr. José Gomes.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Parecer n.º 822: — Com o decreto-lei municipal n.º 20 de 6 de maio do corrente ano, o sr. Prefeito de Brejo do Cruz abriu um crédito especial de 12:000$000 para a construção de um Matadouro Público naquela cidade. Posteriormente, ficou verificado que a aludida importancia era insuficiente; tornando-se, então, necessário o aumento de mais 1:800$000, para conclusão daquela edificação publica. Acresce, além disso, a necessidade de um encarregado-diarista para tomar conta do referido Matadouro, para cujo pagamento, no corrente exercicio, precisa aquela Prefeitura dispôr de 960$000, importancia que deve ser adicionada ao 1:800$000, já relacionado, perfazendo um total de 2:730$000. Para ocorrer a tais despêsas, pede o sr. Edil brejense autorização para abertura de um crédito especial na importancia aludida. Deve adiantar que a Prefeitura de Brejo do Cruz está apta a satisfazer ás exigências do decreto-lei federal 2.416, de 17 de julho de 1940, no seu art. 11, § 3.º inc. 2. Isto pôsto, opino pela aprovação do projéto em aprêço, submetendo a êste Departamento para os devidos fins a proposição resolutiva que dou a seguir.

Proposição Resolutiva n.º 487 — O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista a utilidade que o projéto trará á população de Brejo do Cruz, resolve aprová-lo integralmente.

Sala das Sessões do D.A.E., em 21 de junho de 1941. Relator — **José Gomes.**

Parecer n.º 823: — Dada a extinção dos serviços de Fomento a cargo dos Municipios, as respectivas verbas ficam acusando saldos positivos, que os respectivos edis necessitam aplicar em obras e medidas outras de conveniência pública. O projéto da Prefeitura Municipal de Cuité, de que ora se ocupa o D.A.E., cogita exatamente de transferir o saldo de Rs. ...... 5:100$000, da verba Fomento, para as rubricas "Construção e Conservação" e "Despêsas Diversas", do orçamento vigente. Merece aprovação a iniciativa do Prefeito, razão porque apresento, a seguir, o

Projéto de Resolução n.º 488 — O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto da Prefeitura Municipal de Cuité, referente á transferência de verbas do orçamento em vigôr.

Sala das Sessões do D.A.E., em 21 de junho de 1941. Relator — **João de Vasconcélos.**

EDITAIS

COMARCA DE ESPERANÇA — Edital de abertura da sucessão provisória dos ausentes Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição.

O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito em exercicio da Comarca de Esperança, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que nos autos de abertura de sucessão provisória, requerida neste Juizo por *Manuel José de Pinho e Severina Maria da Conceição*, por seu assistente judiciário, bacharel Ranulfo Cunha, foi pelo doutor José Demério de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Laranjeiras, substituto legal, dêste Juizo, exarada a seguinte sentença: "E' de se abrir a sucessão provisória do desaparecido, quando, guardadas ás formalidades da justificação e do Edital e citação, verifica-se a necessidade da administração dos bens Vistos etc. Requerem Manuel José de Pinho, Cicero José de Pinho e Severina Maria da Conceição, a abertura da sucessão provisória de Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição, irmãos desaparecidos dos requerentes. Citados o Curador de ausentes e, por edital, os ausentes para oferecerem artigos de habilitação, o primeiro silenciou e os demais permaneceram revéis, tendo os requerentes promovido inquirição do inventariante dos bens deferidos aos ausentes e duas testemunhas, tendo ficado provada a ausencia e a existencia de bens desses ausentes. *Ex positis*, principios de direito e o mais que dos autos consta, julgo procedente o pedido e determino a abertura a sucessão provisória dos ausentes Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição, devendo ser esta publicada no órgão oficial "A UNIÃO" e, seis mêses depois dessa publicação produzir seus juridicos efeitos. Sem custas, por se tratar de Instituto da Justiça Gratuita. P. e I. Laranjeiras, 12 de Junho de 1941. José Demério de Albuquerque Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um (18-6-1941). Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. (as.) *Manuel Clementino Leite. Joaquim Virgolino da Silva.* Está comforme com o proprio original; dou fé. Data supra. O escrivão *Manuel Clementino Leite.*

COMARCA DE CABACEIRAS — Edital de convocação da primeira (1.ª) sessão do Juri. — O dr. Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão, juiz de direito da comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que a 1.ª sessão ordinária do Juri, desta comarca, referente a êste ano, realizar-se-á ás doze (12) horas do dia oito (8) de julho próximo, estando sorteados para a mesma os seguintes jurados: — 1 — João Eduardo Rolim, Riacho Fundo; 2 — Joaquim José de Souza, Cacimbas; 3 — João Guedes Guimarães, Ipueiras; 4 — João Pinto da Silva, São Miguel; 5 — Ovidio Correia de Araújo, São Miguel; 6 — Antonio Washington de Lima, São Miguel; 7 — Severino Francisco de Oliveira, Passagem; 8 — Januário Pereira de Macêdo, Poço Grande; 9 — José Albino da Silva, Bôa Vista; 10 — Epitacio Francisco de Farias, Capoeiras; 11 — Walfredo Pereira de Araujo, Charneca; 12 — Luiz Pereira de Farias, Bôa Vista; 13 — Inácio Nicolau de Souza, Cacimbas; 14 — Abilio Ferreira Pedrosa, Umbuzeiro; 15 — João do Rêgo Barros, Pelo Sinal; 16 — José da Silva Assis, Bôa Vista; 17 — Alfredo Olinto do Bonfim, Cruz; 28 — Tertuliano Eleuterio de Araújo, Marinho; 19 — Mario Correia de Araújo, Bichinho; 20 — Manuel Guedes Guimarães, Gangorra; 21 — Presciliano Procopio da Cunha, Melancia.

Notifica a todos os jurados acima e a cada um nominalmente, para que compareçam á sala do Tribunal do Juri, no dia e hora designados, sob as penas da lei enquanto durar a mesma sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado cidade de Cabaceiras aos quatorze (14) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Manuel Cavalcanti de Farias**, escrivão que o datilografei e assino. — O escrivão, **Manuel Cavalcanti de Farias. (a.) Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrencia pública n.º 23 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais á Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, conforme condições abaixo:

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

8 bondes elétricos para 48 passageiros, tipo fechado, equipados com registradores de passagens e freio de ar comprimido, dois trucks para bitóla de um métro, força mínima para 115 HP., em motores de corrente contínua de 550 volts, pêso total aproximadado de 13.000 kgs., capazes de trafegarem em linhas paralelas espaçadas de três metros e 10 cmts. de eixo a eixo e se inscreverem em curvas de 14 mts. de ráio.

6 quilometros de linha férrea no perfil Vignole (A. S. C. E.) do tipo entre 55 a 70 lbs. por jarda, devendo os concorrentes apresentarem desenho cotado do perfil oferecido, bem como, as dimensões máxima e minima do trilho em % sôbre o total do fornecimento. Juntamente com os trilhos deverão ser fornecidos os acespela imprensa. Dado e passado nesta sórios, tais como fichas, contra-fichas, parafusos, etc.

6.000 metros de fio "Trolley" n.º 00 da escala B. S., de resistência ohmica aproximada de 0.225 por mil metros.

1 éixo para o Diesel "Sulzer", de 540 HP., 250 r. p. m. existente na usina Cruz do Peixe.

10 agulhas, sendo cinco á direita e 5 á esquerda, com a linha desviada em ráio de 30 mts. e o perfil do trilho e cruzamento em tipo "tramways" (Phoenix N. P. I.) da Stahlunion da Alemanha).

Os preços oferecidos deverão ser C. I. F. Cabedêlo e C. I. F. Capital. Para os preços C. I. F. Cabedêlo as despêsas de frête e seguro, deverão ser declaradas em separado do preço total, a fim de que se possa apreciar a modalidade F. A. S. porto estrangeiro.

Os preços oferecidos deverão ser por unidade.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações necessárias dos materiais oferecidos e juntar catálogos elucidativos.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega dos materiais e oferecer garantia para os mesmos.

O pagamento dos materiais acima declarados será feito mediante crédito irrevogavel que o Governo abrirá no Banco do Brasil, a favor da firma ou firmas fornecedoras.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas, deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas, assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sélo estadual de 2$000, sélo de Educação e Saúde Federal e Estadual), contendo preço unitário, por extenso e em algarismos, em moéda do País, em envelope fechado, e entregues até ás 15 horas do dia **23 de julho próximo**, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 23 de julho próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em João Pessôa, 23 de junho de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, aviso aos proprietários de estábulos que fica concedido o prazo de 60 dias para retirada dos mesmos da zona urbana da cidade, contados do dia 1.º e julho.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, 17 de junho de 1941. —**Edgar Costa**, secretário.

EDITAL — Falencia do comerciante Edmundo Rodrigues Campêlo. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que a requerimento de Antonio Alexandre, libanez, casado, comerciante residente na cidade de Recife, credor de Edmundo Rodrigues Campêlo, comerciante estabelecido nesta praça á avenida Cruz das Armas, foi, nos termos da lei e por sentença dêste juizo de 14 do corrente, decretada aberta a falencia do mesmo comerciante Edmundo Rodrigues Campêlo a partir das 16 horas do referido dia 14 e fixado o seu termo legal em 40 dias antes da interposição do primeiro protesto dos titulos de sua obrigação, tendo sido nomeado sindico da referida falencia o dr. Jaime Fernandes Barbosa, marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as suas declarações de créditos e designado o dia 14 do próximo mês de julho, ás 14 horas, na sala das audiencias dêste Juizo, para ter lugar a primeira assembléia de credores, a fim de serem verificados e classificados so créditos, ter lugar a apresentação do relatório do sindico, a nomeação do liquidatário, no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões de interesse da massa. E para constar, mandei passar o presente e outros de igual teôr para serem afixados nos competentes lugares e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de junho de 1941. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão, o subscrevo. **Manuel Maia de Vasconcélos.**

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — EDITAL N.º 4 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Jatobá, vago com a remoção do respectivo titular, para a comarca de Espirito Santo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma disseriação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatoria, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 6 de junho de 1941. — *Euripedes Tavares* — Secretário do Tribunal.

ESPORTES

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

Na principal partida de ante-ontem o "Botafôgo" derrotou o "Flamengo" por 3 x 1

RIO, 23 (A. N.) — O "Flamengo" enfrentou o "Botafôgo", no estadio da Gávea, num prélio que constituiu o número um da rodada de ontem do Campeonato da Cidade.

A peleja foi bem disputada e terminou com a vitória do "Botafôgo" por 3 x 1.

Pascoal, Pirica e Geraldino conquistaram os goals do "Botafôgo" e Zizinho o único tento do "Flamengo".

A renda da partida atingiu ... 74:489$000.

As duas equipes fôram assim organizadas: "Flamengo": — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vavá. "Botafôgo": — Aimoré, Caieira e Borges; Procópio, Santa Maria e Zarci; Pascoal, Geraldinho, Heleno, Gehinho e Pirica.

Atuou a partida o juiz Mário Viana.

O "America" enfrentou o "Canto do Rio", numa partida renhida, que resultou no empate de 3 x 3.

O "São Cristovão" não resistiu ao "Bangú" sendo derrotado pelo escore de 4 x 3.

O "Madureira", depois de um primeiro tempo equilibrado, capitulou diante o onze do "Vasco da Gama" pelo escore de 1 x 0.

A renda desta partida atingiu ... 53:829$500.

PROVA "GETÚLIO VARGAS"

35 volantes iniciaram, domingo, a corrida em homenagem ao Chefe da Nação

RIO, 23 (A. N.) — Grande numero de pessôas assistiu, ontem, á partida dos corredores disputantes da prova "Presidente Getúlio Vargas".

A's 7.30 da manhã, os diretores do "Automovel Clube" fizeram a cahmada dos concorrente, respondendo 35 volantes.

Ainda á mesma hora realizou-se, no salão nobre do "Automovel Clube" uma solenidade em memória de Romeu Miranda, falecido sábado á noite.

O general Newton Cavalcanti deu saída á prova, da porta da séde do "Automovel Clube" do Brasil e, logo após da Estação Vigário Geral saíram os carros sob o controle da cronometragem.

Nas proximidades da Baixada Fluminense o carro do volante José Bernardo parou, o mesmo acontecendo aos dos volantes Franco Paulini e José Antonio Mendes. Este último foi socorrido pela Assistencia em virtude da capotagem do carro que pilotava.

O volante Quirino desistiu da prova devido a falhas no motor de sua barata.

O interventor Amaral Peixôto compareceu ao local do acidente do volante Antonio Mendes, tomando as providências para o pronto socôrro do ferido.

Todos os corredores participaram da prova, com braçadeiras pretas, em homenagem a Romeu Miranda, o mesmo acontecendo com o diretores do "Automovel Clube" do Brasil.

Mocidade Presbiteriana de João Pessôa

(DEPARTAMENTO DE CULTURA FISICA)

O diretor dêste Departamento convida os quadros abaixo, para comparecerem no campo da rua "dr. Rodrigues de Aquino" n.º 576, desta cidade, a-fim-de ser realizado um rigoroso treino de voleibol.

1.º Quadro: — Pires — Jorge — Jeiel — Batuel — Viana — Asbel.

2.º Quadro: — Luiz — Vitor — Brasil — Araújo — Feliciano — Lila.

Reservas: — Odenor — Janduhy — Joás — Joacil — Alfeu — Josias — Elson.

O diretor respectivo avisa que o comparecimento dos reservas é necessario.

Para maior animação da referida reunião, a diretoria pede o comparecimento dos sócios e respectivas familias.

Tocará durante as danças, uma afinada orquestra.

Combinado "São João" x "São Sebastião"

A convite do "São Sebastião", seguirá hoje á Barreiras, onde enfrentará o time local, o Combinado "São João", composto de empregados desta fôlha. Este jôgo está sendo aguardado com interesse dado o equilibrio que há entre os dois contendores. Após o jôgo o time visitante será homenageado na séde dos locais.

A embaixada do "São João" que será chefiada pelo sr. José Dionisio, seguirá desta capital ás 14 horas em "ônibus" especial.

UNIVERSAL ESPORTE CLUBE RECREATIVO

A SUA "MATINÉE" DE HOJE

Esse sodalicio vai promover hoje, em sua séde social á rua Cardoso Vieira, mais uma matinée-dansante, oferecida aos seus associados.

"Imprensa" x "Santa Cruz"

Hoje, haverá, em Sta. Rita, um encontro pebolistico entre o "Imprensa" desta capital e o "Santa Cruz" daquela cidade.

A embaixada, que partirá desta cidade ás 12 horas, presidida pelo sr. Milton Costa, compõe-se dos seguintes membros: srs. Lauro Gomes, Luiz Gonzaga, Jáder Feitosa Lêssa, José Luiz de França, Aluisio do Nascimento, José Sabino, Luiz Gonzaga Sinval.

A viagem será feita em ônibus cedidos pelo sr. Aluisio Gomes.

A REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

Mais uma reunião efetuou ante-ontem, no *Casino do Parque*, o *Rotary Clube de João Pessôa*, sob a presidência do engenheiro Hermenegildo Di Lascio, secretariado pelo dr. Higino Brito, comparecendo os rotarianos Oscar de Castro, Einar Svendesen, João de Vasconcélos, Coriolano de Medeiros, João Morais, Leonardo Arcoverde, Abelardo Santos, Matêus de Oliveira, Ubirajára Mindêlo, Dorgival Mororó e Wilson Madruga.

Compareceram também os convidados engenheiros Abelardo Araújo e Eric Cristiani, respectivamente representantes da *Great Western* e da firma *Cristiani Nielsen*, na construção da ponte de Cobé, deste Estado.

Anunciada pelo presidente a presença dos mesmos convidados, seguiu-se a saudação do diretor de protocolo, dr. Oscar de Castro, que expressou a satisfação do clube pelo melhoramento que acabava de ser realizado na Paraiba, por cuja execução o Rotary sempre se interessou, prestando assim a sua homenagem, na pessôa dos visitantes, áquelas duas emprêsas.

Ainda falaram o engenheiro Leonardo Arcoverde e sr. Einar Svendsen, referindo-se á significação do melhoramento em apreço.

A seguir, foi discutido o programa da sessão de posse da nova Diretoria, em 5 de julho próximo, ficando assentado que a mesma se realizará, como das vezes anteriores, em caráter de jantar, para que serão convidadas as autoridades e familias.

Coube ao dr. Higino Brito, preencher os minutos da palestra do dia, lendo expressivo comentário sôbre a vida intelectual de Constancia Vigil, o brilhante escritor uruguaio, merecendo as suas palavras referências do sr. Hermenegildo Di Lascio, que também exaltou os méritos espirituais do autor de "Terra Virgem".

O eng. Abelardo Santos referiu-se ao Preventório "Eunice Weaver", tratando do assentamento da caixa dágua do mesmo estabelecimento.

VIDA MUNICIPAL

SERRARIA: — Foi realizada, no dia 19 do corrente, em Serraria, a mandado do dr. Nemésio Palmeira de Lêmos, prefeito dêste municipio, uma missa de sétimo dia, por alma do inolvidavel paraibano, sr. José de Borja Peregrino.

A cerimônia religiosa teve lugar ás 8 horas, na Matriz local, sendo celebrante o padre Antonio Costa, vigário da mesma.

Compareceram á referida solenidade, além das autoridades municipais, pessôas de destaque de nossa sociedade, representantes das vilas de Entre Rios e Arara, professoras e escolares.

Precisamente ás 20 horas, realizou-se, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma sessão fúnebre, em homenagem á memória do sr. José de Borja Peregrino, benfeitor dêste municipio.

Assumindo a presidência da mesma, o prefeito Nemésio Palmeira pronunciou comovida oração, em que disse da irreparavel perda que vinha de sofrer a Paraiba, com o desaparecimento daquêle ilustre paraibano.

Prestando, ainda, uma homenagem póstuma, o prefeito Nemésio Palmeira determinou, por decreto, que fôsse denominada "Biblioteca Borja Peregrino" a Biblioteca Municipal desta cidade.

A diretora do Grupo local, associou-se, igualmente, ás homenagens em apreço, fundou um Grêmio Civico-Literario, denominando-o "José de Borja Peregrino".

Finalizando, a aluna Niná de Góis recitou uma poesia sôbre o saudoso paraibano, sendo muito aplaudida.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pag.)

Oliveira, inferior da Fôrça Policial do Estado e espôsa.

— Teve lugar, no dia 18 do corrente, em Santa Rita, o casamento da senhorita Eudésia Serrão de Oliveira, filha do sr. João José de Oliveira, comerciante nessa cidade, e de sua espôsa, sra. Sarah Serrão de Oliveira, com o sr. Durval Batista Freire, comerciante em João Pessôa.

Os átos civil e religioso foram testemunhados, respectivamente, por parte do noivo, pelo sr. Severino Batista Freire, funcionário do Pôrto de Cabedêlo e a sra. Juvina de Araujo Costa, e por parte da noiva, pelo sr. Ceslau da Costa Gadêlha, comerciante ali, e espôsa.

— Realizou-se sexta-feira, nesta capital o enlace matrimonial do sr. Fernando Garcia da Silva, auxiliar da Fábrica de Tecidos Tibirí, com a senhorita Eunice Marques da Silva, filha do sr. João Marques da Silva, funcionário estadual e sua espôsa, sra. Joana Marques da Silva. Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo, o sr. Everaldo Garcia Barrêto e sua espôsa, sra. Neusa Garcia Barrêto; e o sr. Venelipe Joaquim de Almeida e espôsa e parte da noiva o sr. Sebastião Silva e sua espôsa, sra. Clausa Marques da Silva e sr. José Bezerra de Sousa e espôsa.

VIAJANTES:

Em visita a pessôas de suas relações de amizade, encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o dr. Nestor Pessôa de Mélo, coletor estadual em Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

S. s., que viajou acompanhado de sua exma. familia, regressará, amanhã, no centro de suas atividades.

— Procedente de Pesqueira, Estado de Pernambuco, encontra-se nesta capital o dr. Felix Araujo Filho, funcionário federal naquela cidade.

S. s., que é pessôa bastante relacionada no meio social de Pesqueira, aqui se demorará alguns dias, a passeio.

FALECIMENTOS:

Sr. Alfredo de Miranda Henriques — Enfermo há vários dias, faleceu, ontem, ás 19.45 horas, com a idade de 77 anos na residência do seu genro dr. Oscar de Oliveira Castro, á Av. dos Estados, n.º 161, o sr. Alfredo de Miranda Henriques, agricultor e proprietário no municipio de Serraria.

Cidadão largamente relacionado e muito estimado pelas suas qualidades morais, exerceu durante 15 anos a chefia politica daquele municipio, abandonando-a em virtude de alterações no seu estado de saúde.

Era, o saudoso extinto, casado com a sra. Tereza Carneiro de Miranda, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sra. Mariêta de Miranda Castro, espôsa do dr. Oscar de Oliveira Castro, diretor da Assistencia Municipal e do Hospital de Pronto Socôrro; sra. Adelia de Miranda Carvalho, espôsa do sr. José Washington, funcionário de categoria da Prefeitura desta capital; dr. Emanuel de Miranda Henriques, diretor do Instituto de Educação, casado com a sra. Maria do Carmo Magalhães Miranda; dr. Alfredo de Miranda Filho, cirurgião-dentista da Assistencia Municipal, casado com a sra. Rita Correia de Miranda e o sr. Joaquim de Miranda Henriques, agricultor no municipio de Serraria, deixando, ainda 9 nétos.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da casa onde se deu o óbito, á Av. dos Estados, n.º 161.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E' UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO, EQUIPARADO, QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIENCIA DOS QUE A FREQUENTAM

VIDA RADIOFONICA

PRI-4 RDIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11,00 — Hino Nacional.
11,15 — Ritmo brasileiro.
11,30 — Ritmo cubano.
11,45 — Solos.
12,00 — Primeiro jornal falado.
12,15 — Ritmo portenho.
12,30 — Ritmo americano.
13,00 — Intervalo.
18,00 — Ave Maria.
18,05 — Programa Sanjoanesco.
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21,00 — Continuação do programa Sanjoanesco.
22,15 — Último jornal falado.
22,30 — Bôa noite — Hino Nacional.

(Locutores: Orlando Vasconcelos e Meira Filho).

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

(Conclusão da 8.ª pag.)

dres para a "Unitd Press", noticiam o seguinte:

Informa-se oficialmente que o exército russo invadiu o território finlandês na manhã de hoje, em vários pontos.

O radio de Berlim informou que as tropas de assalto alemãs se lançaram em ofensiva, partindo da Prussia oriental ás 3.5 minutos de hoje.

O radio de Moscou depois de se referir aos assuntos bélicos de hoje, declarou que está sendo estudada atualmente a aliança entre a Rússia, Inglaterra e Estados Unidos.

Informa-se ainda que os alemães bombardearam Kiev, Sebastopol e Kauna, ocasionando 200 mortos e feridos entre a população.

A ITALIA EM ESTADO DE GUERRA COM A RUSSIA

GENEBRA, 23 (A. N.) — **Um despacho da Agencia Reuter diz que a emissora de Roma anunciou que o govêrno italiano notificou o govêrno de Moscou que, a partir de hoje, a Itália se considerava em estado de Guerra com a Rússia.**

ATITUDE DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 23 (A. N.) — **Na reunião especial convocada hoje cedo, dos representantes diplomáticos das das repúblicas continentais, o chanceler Guani fez uma declaração, anunciando que o Uruguai não consideraria beligerante qualquer nação americana em guerra contra qualquer potencia extra-continental.**

PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO RUSSO

RIO, 23 (A. N.) — **Despachos de Angorá, Londres e Berlim para a "United Press" dizem o seguinte:**

Noticia-se que o comando russo está concentrando reforços ao longo da sua velha fronteira no rio Dniester, onde oferecerá principal resistencia ás divisões alemães.

As informações assinalam que as forças russas retrocedem lentamente para aquela linha, obedecendo a um plano estratégico.

Anuncia-se que o alto comando soviético retirou subitamente todos as suas concentrações de tropas das fronteiras, removendo-as para pontos situados a 200 milhas, para o interior do país.

Divulga-se oficialmente que 9 aviões alemães bombardearam ontem importantes instalações militares em Sebastopol.

O TORPEDEAMENTO DO VAPOR PORTUGUÊS "GANDA"

LISBOA, 23 (A. N.) — O navio português "Ganda" foi atingido por um torpêdo ás 17,15 horas do dia 20 do corrente, pouco depois de ter sido observado o periscopio de um submarino cuja nacionalidade não pode ser estabelecida. O comandante mandou arriar imediatamente escaleres e lancha a motor.

O mar estava encapelado, causando o sossobro de 4 baleeiras, das quais muitos dos tripulantes pereceram.

Novo torpêdo chocou-se contra o costado do vapor, que começou a afundar, enquanto era arriado um escaler com 26 pessôas e a lancha motor com 40.

Sr. J. de Borja Peregrino

(Conclusão da 1.ª pag.)

que ontem foi celebrada missa de sétimo dia, na Matriz desta cidade, em sufrágio do nosso inesquecível Borja Peregrino, comparecendo autoridades, escolares e grande número de amigos. Saudações — Diógenes Miranda, prefeito.

Umbuzeiro, 22 — Sufragando a alma do querido Borja Peregrino, foi celebrada, ontem, na Matriz local, missa de sétimo dia, havendo grande concorrencia e associamo-nos com vossência pela justa e profunda dôr e irreparavel perda do desaparecimento do grande amigo. Saudações — Cônego Ramalho e José Teófilo.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registo Civil da Capital: — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Manuel Peixôto da Paz, guarda civil, maior e Benedita Nunes da Silva, menor, solteiros, naturais dêste Estado domiciliados e residentes nesta Capital á Av. Luna Pedrosa, 219 e São Luiz, 93, sendo êle, filho do falecido Pedro Peixôto Dantas e de Terdulina Maria da Paz, e ela, de Manuel Nunnes da Silva e da falecida Maria Cavalcanti Nunes.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registos de nascimento e óbitos.

Para ciência dos interessados na ação de despejo movida por Raul de Souza Carvalho contra Antonio Lucêna, torno público o despacho o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta comarca, exarado nos autos respectivos, dêste teôr: — "De acôrdo com o disposto no art. 294, inciso IV, de Código do Processo Civil, nomeio peritos para proceder a vistoria no imovel questionado, o sr. Francisco Nogueira da Silva, intimando-se para prestar o compromisso legal, vistoria requerida na contestação de fls. P. e I. João Pessôa, 21-6-1941. *Manuel Maia*". Nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil dou como intimados as partes nas pessôas dos seus advogados drs. Francisco Lianza e Fernando Nóbrega.

João Pessôa, 23 de Junho de 1941.

Faço constar aos interessados, que por sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca desta Capital, em data de 19 do corrente, foi julgada procedente a ação executiva movida pela The Texas (Soutth America) firma de Recife, contra a firma Osvaldo Pessôa & Cia., desta praça o por conseguinte válida a penhora feita por aquela em bens desta. Em vista do disposto no § 1.º do art. 168 do Código de Processo em vigor, ficam desde logo intimados dos termos da mencionada sentença o dr. José da Silva Mousinho, advogado da firma exequente e o da firma executada.

João Pessôa, 21 de Junho de 1941. O Escrivão do 4.º Oficio — *João Nunes Travassos*.

Para conhecimento dos interessados, faço público, que por sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca desta Capital, datada do dia 20 do fluente, fôram julgados improcedentes os embargos oferecidos por Sebastião Alves de Souza e sua mulher a penhora feita em seus bens pela Companhia Antartica Paulista. Nos termos do que faculta o § 1.º do art. 168 do Código de Processo em vigor ficam intimados dos termos da aludida sentença o dr. Estacio Vieira Varjal de Mélo, advogado da firma exequente e dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, advogado dos executados.

João Pessôa, 21 de Junho de 1941. O Escrivão do 4.º Oficio, *João Nunes Travassos*.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em "matinée", "Robin Hood". Em "soirée", "O Duque de West Point" e mais "O Passaro Azul". Complementos.

REX: — Em "matinée", "Naufrago da Vida". Em "soirée", "A dama dos diamantes". Complementos.

FELIPEIA: — Em "soirée", "Que marido, que mulher". Complementos.

JAGUARIBE: — Em "soirée", "Lafite, o corsário". Complementos.

SANTA ROSA: — Em "soirée", a 6.ª série de "Flash Gordon no planeta Marte", e mais "Os três valentes". Complementos.

METROPOLE: Em "matinée" e "soirée", "Honra de presidiário". Complementos.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête PARA' — Esperado no dia 26 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoia (Parnaiba), São Luiz e Belém.

PARA O SUL

Paquête BAEPENDY — Esperado no dia 29 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

Paquête RODRIGUES ALVES — Esperado no dia 25 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador e Rio de Janeiro.

Cargueiro INCONFIDENTE — Esperado no dia 29 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête MAUA' — Esperado no dia 16 de julho, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Porto of Spain, La Guayra e New-York.

* * *

..A VIDA COMPLICA-SE..

Com as inovações que surgem a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte há o perigo dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupações pertuba os nervos das pessoas fracas, e, também, de algumas fortes que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metrópoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem repousar e alimentar-se como devem. Esgotam-se, perdem fosfato e outros elementos indispensáveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou três injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

* * *

ATENÇÃO!

Máquinas de costura

Sócio de importante firma de Recife, acha-se nesta cidade, desejando comprar 100 maquinas de costura, de todos os tipos. Podem os interessados procurá-lo á Rua Alberto de Brito, 742, — Jaguaribe.

DR. MANUEL PAIVA SOBRINHO avisa aos seus amigos e clientes, que se ausentará de sua clínica até o dia 27 do corrente, em virtude de ir a passeio de repouso no interior do Estado de Pernambuco.

João Pessôa, 19-6-41.

CÃO LÔBO

Compra-se um cão lôbo de pouca idade. Tratar á praça D. Adauto, 44.

MÓVEIS MODERNOS

Familia que se retira desta capital, vende móveis modernos de sala de jantar, quarto e gabinête de estudo. Tratar á rua S. José, 41 — Tambiá.

URGENTE

Vende-se um caldo de cana, sito á Avenida Cap. José Pessôa, n.º 197, em frente ao Cinema "Jaguaribe". A tratar no mesmo.

VENDE-SE

Uma casa á rua Roger n.º 84 com 3 quartos, sala de visita, jantar, cosinha e copa, saneada e dois terraços, terreno próprio com fruteiras, a tratar: Parque Solon de Lucena 43 ou Cia. Aliança da Baía.

CALDO DE CANA

Vende-se um bem afreguezado, a tratar no trecho mais central da Avenida Cruz das Armas, n.º 614, nesta capital.

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

Dêsde a madrugada de domingo a máquina de guerra do Reich se dirige contra a Rússia — Acompanham o Reich contra a União Sovietica a Finlandia, a Rumania e a Itália — A Inglaterra dará todo apoio á Rússia — Profunda repercussão nos Estados Unidos tiveram os últimos acontecimentos europeus — Nenhuma atitude tomou ainda o govêrno japonês

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — Desde a madrugada de domingo a Alemanha se encontra em guerra com a União Soviética.

Numa proclamação ao Exército e ao povo, o chancelêr Adolf Hitler expôs os motivos que determinaram essa deliberação do Reich, adiantando que a Rússia, em combinação com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, estava preparando um ataque, á traição, contra os alemães.

Pouco depois da proclamação do "Fuehrer" cerca de 4,15 da manhã, a Italia também se declarou em estado de guerra com a Rússia.

Participam das operações de guerra contra a Rússia a Finlandia e a Rumenia

O exército finlandês está sob o comando do general Gust Mannerheim, tendo assumido, também, o comando do exército rumeno o general Antonescu, chefe do govêrno da Rumania.

A RÚSSIA LUTARA' ATÉ A DESTRUIÇÃO DO REICH

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — O chancelêr Molotof fez uma proclamação ao povo condenando o "agressão da Alemanha aos povos livres" e assegurando que "a União Soviética destruirá, para sempre, o nazismo e o fascismo"

PROCLAMADO ESTADO DE SITIO NA RÚSSIA

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — Acaba de ser proclamado o estado de sitio em toda a zona de mobilização da União Soviética.

CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS MILITARES NA RUSSIA

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — O govêrno decretou a criação de tribunais militares na zona de mobilização.

TERRIVEL ATAQUE DA AVIAÇÃO VERMELHA CONTRA A PRÚSSIA

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — No primeiro dia de guerra a aviação vermelha lançou terrivel ataque contra a Prússia.

A RAF DESTRÓI, METODICAMENTE A INDUSTRIA ALEMÃ DO RUHR

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — No 12.ª noite consecutiva, a Royal Air Force realizou destruidores raids contra o noroéste da Alemanha, atingindo pesadamente Bremer e a base alemã de Wilhelmshaven, onde irrompeu um incendio de proporções enormes.

Também a aviação costeira da Grã Bretanha esteve em grande atividade, mantendo debaixo de incessante bombardeio toda a costa francêsa ocupada pelos alemães.

ABATIDOS 65 AVIÕES DA "LUFTWAFFE" NA RÚSSIA

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — No primeiro dia de luta, a aviação alemã já perdeu 65 aparelhos sobre território soviético.

BERLIM DIZ AO CONTRARIO

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — A aviação alemã conquistou brilhante vitoria contra as fôrças aéreas vermelhas dizimando as esquadrilhas, que tentaram bombardear várias cidades da Prússia.

AFUNDADOS UM GUARDA-COSTA E 4 NAVIOS SOVIÉTICOS

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — Barcos ligeiros alemães realizaram uma sortida no Mar Baltico, afundando um guarda-costa e 4 navios mercantes dos Soviets

DEBELADO O MOVIMENTO REVOLUCIONAIIO NA ESTONIA

MOSCOU, 23 (A UNIÃO) — Informa-se que o Govêrno conseguiu abafar a revolução irrompida na Estonia.

BARCOS DE GUERRA RUMENOS ATACADOS PELA ARTILHARIA VERMELHA

BUCAREST, 23 (A UNIÃO) — Barcos de Guerra rumênos foram atacados pela artilharia de costa dos russos, no Mar Negro, quando procediam a um reconhecimento, mas não sofreram danos.

PROCLAMADA A NEUTRALIDADE DA TURQUIA

ANKARA, 23 (A UNIÃO) — O govêrno acaba de proclamar a neutralidade da Turquia em face da guerra russo-alemã.

A INGLATERRA DARA' TODO APOIO A' RÚSSIA

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — Num discurso pronunciado, ontem o sr. Winston Chirchill prometeu á Rússia todo o apoio que fosse possivel na luta contra o Reich.

O premier Britanico fez um relato sôbre a sua posição politica anterior em face da Rússia, mas declarou, embora — disse não retirasse nenhuma expressão do que foi declarado — que se devia esquecer o passado entrando a Grã Bretanha e os Soviets a combaterem, juntos contra o inimigo comum.

A ALEMANHA TENTARA' A INVASÃO DA GRÃ BRETANHA SE VENCER A RÚSSIA

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — o sr. Winston Churchill, em seu discurso pronunciado, ontem, declarou que se a Alemanha vencer a Rússia, tentará, inevitalmente, a invasão das Ilhas britanicas.

GRANDE REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (A UNIÃO) — A noticia do estado de guerra russo-alemão teve o efeito de uma bomba nos circulos politicos e militares.

Oficialmente o govêrno ainda não se manifestou, respeito de ser provavel uma revisão favoravel na politica do New Deal com relação aos Soviets

PODEROSA ESQUADRA RUSSA DEFRONTE O BOSFORO

ANKARA, 23 (A UNIÃO) — Poderosa esquadra russa estava, hoje, defronte o Bosfóro, não se sabendo, porém, o destino que tomará

DELICADA A SITUAÇÃO DO JAPÃO

TOQUIO, 23 (A UNIÃO) — O govêrno japonês encontra-se numa situação muito delicada em face o estado de guerra entre a Italia e Alemanha, de um lado, e a Rússia do outro.

Durante o dia de hoje o premier Konoye estêve em conferência com o imperador, não sendo divugada nenhuma nota do gabinête.

OS CIRCULOS CHINÊSES DUVIDAM DA LEALDADE DO JAPÃO

CHUNG-KING, 23 (A UNIÃO) — Os circulos nacionalistas chinêses duvidam que o Japão se envolva na guerra contra a Rússia, a despeito de sua aliança com o "eixo".

237 TANKS INGLÊSES DESTRUIDOS NO NORTE DA ÁFRICA

BERLIM, 23 (A UNIÃO) O alto comando informa que na luta a léste de Tobruck foram destruidos, entre 15 e 16 do corrente, 237 tanks inglêses, caindo prisioneiros centenas de soldados de S. M.

TANKS SOVIETICOS NUNCA VISTOS

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — As autoridades militares se mostram reservadas em face do aparecimento, nas linhas de frente, de centenas de tanks soviéticos ultra-poderosos e de modêlos nunca vistos.

RECONSTITUE-SE DA SURPRESA O EXÉRCITO RUSSO

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O exército russo está se reconstituindo da surpresa do estado de guerra com a Alemanha.

Em virtude do inesperado das operações, as fôrças soviéticas estão recuando, embora, lentamente, para a região fortificada da antiga fronteira entre o Polonia e a Rússia.

AS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 23 (A UNIÃ) — A Agencia Reuter informa que, no segundo dia da guerra, a aviação alemã já bombardeou cinco cidades fortificadas da Rússia, entre as quais Sebastopol, Nicolaiew, Kiew e Smolenski.

TORPEDEADO UM NAVIO PORTUGUÊS

LISBÔA, 23 (A UNIÃO) — Informa-se que, na costa do Marrocos espanhol, foi torpedeado um navio de nacionalidade portuguêsa.

SATISFAÇÃO NA ESPANHA

MADRID, 23 (A UNIÃO) — A noticia da declaração de guerra do Reich á Rússia causou grande satisfação em todos os circulos espanhois.

NENHUMA ATITUDE DA FINLANDIA

HELSINKI, 23 (A UNIÃO) — Até este momento, o govêrno finlandês não tomou nenhuma atitude.

Informa-se que a maioria do gabinête opina pela neutralidade.

O EXÉRCITO FINLANDÊS ROMPE AS HOSTILIDADES COM A RÚSSIA

HELSINKI, 23 (A UNIÃO) — O exército filandês acaba de abrir as hostilidades contra a Rússia.

DENTRO DE TRÊS SEMANAS A UCRANIA ESTARA' EM PODER DOS ALEMÃES

ANKARA, 23 (A UNIÃO) — Os circulos alemães desta capital declaram que a Ucrania, dentro de três semanas, estará totalmente em poder das tropas alemães.

ENCONTRO ENTRE UNIDADES NAVAIS FRANCÊSAS E INGLÊSAS

BEYRUTH, 23 (A UNIÃO) — Ao largo deste porto registou-se um encontro entre unidades navais francêsas e inglêsas.

VIOLENTO ATAQUE A ALEXANDRIA

ROMA, 23 (A UNIÃO) — A aviação alemã desfechou mais um pesado ataque desde o inicio das operações no Mediterraneo Oriental, contra o porto de Alexandria.

Informa-se que no raid de ontem foram destruidos depósitos de carburante além de um outro de munições.

AS ATIVIDADES DAS FORÇAS TEUTO-RUSSAS

RIO, 23 (A. N.) — Despachos de Helsinki, Berlim, Estocolmo e Lon-

(Conclúe na 6.ª pag.)

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Impôsto de Indústria e Profissão

A Recebedoria de Rendas da Capital está convidando os contribuintes do impôsto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO maior de 1:000$000 a pagarem a segunda prestação, bem como a prestação única do mencionado impôsto relativo a importancias compreendidas entre 50$000 e 100$000, até o último dia útil do corrente mês.

O impôsto que não fôr pago dentro do prazo acima estabelecido, será acrescido da multa de 10%, de acôrdo com o art. 28, n.º III, Cap.º II, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Do prefeito municipal de Laranjeiras recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Laranjeiras, 19 — Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu á Estação Fiscal local, a importancia de 13:373$300, sendo 4:270$200 da quota destinada ao Departamento das Municipalidades e Estatistica, ... 5:913$500 destinada á Instrução Pública, referente ao segundo semestre de 1940 e de janeiro a abril do corrente exercicio e 3:189$600, do resto a pagar do exercicio de 1939. Saudações atenciosas — *Francisco Rangel*, prefeito".

REORGANIZADO O DIRETÓRIO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA DE CONCEIÇÃO

O prefeito de Conceição fez a seguinte comunicação ao Interventor Federal:

"Conceição, 21 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que em data de ontem foi reorganizado o Diretorio Municipal de Geografia deste municipio, bem como constituido o corpo de informantes. Respeitosas saudações. — *Pedro Rocha*, prefeito

A pavimentação da estrada João Pessôa — Cabedêlo

(Conclusão da 1.ª pag.)

tradas. Respeitosas saudações. —**Delfino Costa**, presidente Sindicato União Retalhistas; **José Pedrosa Barrêto**, presidente Sindicato Condutores Rodoviários João Pessôa; **José Felix Souza Filho**, presidente Sindicato Trabalhadores Cimento Cal; **José Pequeno**, presidente Sindicato Carroceiros em Organização.

João Pessôa, 20 — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa, tem a honra de parabenizar a v. excia. pelo grande empreendimento do vosso benemérito Govêrno, mandando atacar a pavimentação da rodovia Santa Rita-João Pessôa e desta a Cabedêlo, cujos resultados economicos para o nosso Estado, ninguém de bôa fé poderá negar. Felicita ainda v. excia pela dotação de 18.370:000$000 destinados aos serviços da Inspetoria de Sêcas nesta unidade da Federação, prova inconcussa do vosso real prestigio junto aos poderes centrais da República. Atenciosas saudações. — **José Pedrosa Barrêto**, presidente.

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O PROFESSOR LAFAIETE COUTINHO

Pelo "Cantuária" que atracou ontem em Cabedêlo, viajou para esta capital o ilustre conterraneo dr. Lafaiete Coutinho, professor de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Baía.

S. s., que veiu em visita a pessôas de sua familia radicadas nêste Estado, foi cumprimentado pelo capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, em nome do interventor Ruy Carneiro.

VISITA O INSTITUTO HISTÓRICO O CAPITÃO SOLON RIBEIRO

Esteve, domingo último, em demorada visita ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, o capitão Mário Solon Ribeiro, Chefe de Policia do Estado.

Recebido pelo sr. J. Veiga Junior, 2.º secretário, que se achava presente na ocasião, s. s. após visitar o salão de honra e bibliotéca, dirigiu-se ao museu, observando todas as secções, notadamente a pinacotéca e secção de armaria, pela qual muito se interessou, prometendo fazer uma remessa de armas antigas.

O capitão Solon Ribeiro mostrou-se bem impressionado com as instalações do Instituto Histórico, fazendo uma restrição quanto ao edificio pela insuficiência de ar e luz que se nota ali.

Ao despedir-se, prometeu renovar a visita, dado o interesse que lhe despertou a referida associação cultural.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

A campanha do "S. C. Cabo Branco" — Eleva-se a 52:016$833 a importancia subscrita até ontem

CONTINUANDO a sua vitoriosa campanha, o "S. C. Cabo Branco" registou ontem mais uma adesão, que foi a da

CONTINUANDO a sua vitoirosa campanha, o "S. C. Cabo Branço registou ontem mais uma adesão, que foi a da Cia. de Pesca Norte do Brasil.

Essa tradicional empreza paraibana, que explora a indústria do óleo de baleia, remeteu ao sr. Basileu Gomes, presidente do clube alvi-celeste, a quantia de 500$000, acompanhada de uma carta de completo apôio ao empolgante movimento.

Com essa contribuição, a campanha do "S. C. Cabo Branco" para a aquisição de mais um avião de treinamento para o nosso Aéro Clube, tem a importancia subscrita até ontem, elevada a 52:016$833.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do menino Virgilio, filho do dr. Virgilio Cordeiro, diretor-presidente do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

— A senhorita Maria Joana dos Santos, irmã do sr. Severino Pereira dos Santos, comerciante nesta capital.

— *Sr. João Augusto de Ataide:* — Aniversariou, ontem, o sr. João Augusto de Ataide, inspetor da Alfandega desta capital, e pessôa largamente relacionada em nossos circulos sociais.

Pelo motivo, foi o aniversariante muito felicitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

— A menina Marlene, filha do sr. Salustiano Domingos de Andrade, proprietário nesta capital.

— O menino João Batista, filho do sr. Genivaldo Brito da Silveira, funcionário da Repartição do Saneamento desta capital.

— O joven João Batista Vieira, caixa das "Lojas Paulista", nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

— A sra. Joana de Figueirêdo Nóbrega, esposa do sr. Francisco Xavier Nóbrega, agricultor e proprietário em Pátos.

— A sra. Maria Lucas Ramalho, esposa do sr. Lucas Ramalho, residente em Areia.

— A sra. Etelvina Pontes Gurgel, esposa do sr. Lozinho Gurgel, residente em Pátos.

— A senhorita Maria da Penha Carvalho Ramos, filha do sr. Benedito Carvalho Ramos, comerciante nesta praça.

— O sr. Antonio de Almeida, comerciante em Serra Redonda.

— O menino João Batista, filho do sr. Antonio dos Santos, proprietário nesta capital.

— A sra. Nair Santiago, esposa do sr. José Santiago, residente em Itabaiana.

— O sr. João Pires da Nóbrega, professor público em Soledade.

— O sr. João Augusto Roméro, agricultor residente em Larangeiras.

— O sr. João Monteiro da Franca, mecanico, residente nesta capital.

— O sr. João Bezerra Cipriano, comerciante em São Tomé.

— A senhorita Izabel Pereira do Nascimento, filha do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor nesta capital.

— A menina Berta, filha do sr. Luiz Gonzaga, funcionário da Fazenda Estadual.

Dr. João Soares: — Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalício do dr. João Soares, médico da Diretoria de Saúde Publica.

Clínico dos mais conceituados na sociedade conterranea, deverá o dr. João Soares ser muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso conterraneo, sr. João Batista Maul Lins, tesoureiro do Banco Português no Brasil, com agência em Santos, e elemento conceituado nos meios bancários e comerciais daquela cidade.

— O sr. Manuel Vieira de Lira, residente em Teixeira.

— A senhorita Izabel Pereira do Nascimento, filha do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor nesta cidade.

— O sr. Joaquim Pereira de Menezes, comerciante em Jatobá.

— A senhorita Odete Gomes da Silva, filha do sr. Louriyal de Santana, funcionário da Inspetoria de Tráfego Publico e da Guarda Civil do Estado.

— A senhorita Maria Nazaré de Lima, filha do sr. Francisco Barbosa de Lima, já falecido

— O menino João, filho do sr. Francisco Cavalcanti de Mélo, funcionário da Prefeitura Municipal.

— O sr. João Batista Cantalice, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

— A senhorita Noemia Valer Barcia, filha do sr. Benigno Barcia Alvir, proprietário da "Carpintaria Santa Luzia", nesta capital.

— A senhorita Evonete Soares, filha do dr. Otavio Soares, clinico nesta capital.

— O sr. João Alves de Mélo, proprietário e industrial no municipio desta capital.

— O sr. João Batista da Cruz, funcionário da Diretoria de Saúde Publica do Estado.

— O sr. Jessé Olinto do Rêgo, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nesta capital.

— O menino João, filho do sr. Odilon Soares Mendes, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino João Batista, filho do sr. Manuel Florencio Coêlho, já falecido.

— O sr. Felismino Joaquim da Silva, reformado da Fôrça Policial do Estado.

FAZÉM ANOS AMANHA:

A senhorita Durcelina Ferreira Barbosa, filha do sr. Severino Ferreira Barbosa, residente nesta cidade.

— O sr. Valdemar Siqueira, do comércio desta praça.

— A senhorita Ivone de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira, residente em Santa Rita

— O menino José, filho do sr. Severino Mélo, proprietário em Pirpirituba.

— O sr. José Machado de Oliveira, comerciante em Matinhas, Larangeiras.

— A menina Maria, filha do sr. José Casado de Oliveira, residente em Serra do Cuité.

— O menino Aluisio, filho do sr. Raul Feitosa Ramos, residente em Barra de Santa Rosa.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, ontem, nesta capital, o nascimento do menino Nilson, filho do sr. Lauro Figueirêdo de Andrade, funcionário da Imprensa Ofical, e de sua espôsa, sra. Ruth da Silva Andrade.

BATIZADOS:

Foi levada á pia batismal, no dia 22 do andante, a menina Edna, filha do sr. Oscar Gomes, comerciante em nossa praça e de sua espôsa, sra. Ana Freire Gomes. Serviram de padrinhos da batizanda o sr. Benedito Ferreira de Lima, comerciante em Guarabira e a viuva Maria Madalena Gomes de Oliveira.

— Será levado hoje, á pia batismal, na igreja do Rosário, o menino José, filho do sr. José Pereira da Silva, negociante nesta capital e de sua espôsa, sra. Maria Paulina da Silva. Servirão de padrinhos o sr. Alvaro Golzio e sua espôsa, sra. Maria Golzio

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 18 do corrente, em Santa Rita, o enlace matrimonial da senhorita Eunice Serrão de Oliveira, filha do sr. João José de Oliveira, comerciante naquela cidade, e de sua espôsa, sra. Sarah Serrão de Oliveira, com o sr. José Nunes da Costa, funcionário da Imprensa Oficial. Serviram de padrinhos, nos átos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo, o sr. Ceslau da Costa Gadelha, comerciante naquela cidade, e por parte da noiva, o sr. Raul Geraldo do

(Conclúe na 6.ª pag.)

BIBLIOGRAFIA

Prá Você: — Circulou, ontem, a revista *Prá Você* que se edita nesta capital sob a direção do sr. Adolfo Gomes.

O presente número que é comemorativo do seu terceiro aniversário traz farta colaboração interessante e apresentando ainda ótima feição gráfica.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo e amanhã, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.